

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão nº 01/2022 – PROJETO GURI NO INTERIOR, LITORAL E FUNDAÇÃO CASA, das atividades desenvolvidas no exercício de 2024, em atendimento à Instrução nº 01/2024, inciso IX do artigo 138, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filias em todo o Território Nacional.

Do novo Contrato de Gestão

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública, segundo o disposto na Resolução SC nº 42 de 24 de setembro de 2021, com o fim de celebrar contrato de gestão para gerenciamento do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA, que até o ano de 2021 foi gerido pela Sustenidos Organização Social de Cultura.

Tendo sido a vencedora do certame, a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina celebrou o Contrato de Gestão nº 01/2022 com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2021/07392, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa, para o período de 01/01/2022 a 31/12/2026,

Para a execução deste novo Projeto, a Entidade utiliza-se de seu CNPJ 10.462.524/0003-10, para a contratualização com terceiros, bem como para a contabilização de seus direitos e obrigações decorrentes da execução do Contrato de Gestão nº 01/2022, com o propósito de segregar as movimentações patrimoniais em relação aos demais estabelecimentos que lhe pertencem.

Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA:

O Guri é um programa do Governo do Estado de São Paulo gerido pela Santa Marcelina Cultura, por meio de contrato de gestão celebrado com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Atende gratuitamente mais de 60 mil crianças e adolescentes por ano, em 393 polos de ensino, localizados em 302 cidades do Estado de São Paulo.

No Guri, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Um pouco mais adiante,

meninos e meninas, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas.

Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua.

Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Musicais onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.

Desde a criação do Guri, em 1995, já foram atendidas perto de 1 milhão de crianças e adolescentes.

A seguir apresentaremos todos os resultados e atividades do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA no ano de 2024.

Importante destacar que para o relatório anual, realizamos a contabilização global e a atualização dos números de visualizações e alcance de todos os posts realizados durante o ano de 2024, uma vez que os conteúdos permaneceram e permanecem disponíveis ao público com objetivo de beneficiar e atingir ainda mais pessoas.

Resultados Alcançados em 2024

O GURI encerrou o período de 2024 com um total de 167.508 seguidores em suas redes sociais. Durante esse período, foram realizadas 1.134 publicações no Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e YouTube do GURI. Destas, 856 foram vídeos abordando apresentações musicais, aulas de instrumentos e canto, visitas e dicas culturais, entrevistas e outros conteúdos. Os vídeos do GURI acumularam 1.758.271 visualizações, alcançando um total de 4.263.059 pessoas.

- 167.508 seguidores
- 1.134 publicações
- 4.263.059 pessoas alcançadas
- 856 publicações de vídeos
- 1.758.271 visualizações

Nota:

- A contabilização não contempla visualizações e/ou alcance de vídeos postados anteriormente ao ano de 2024, embora eles tenham tido visualizações durante o ano.

Forma de Ingresso no Guri

Para participar do Guri, não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem realizar testes seletivos. Basta ter entre 6 e 18 anos, fazer a inscrição de interesse direto no polo e comprovar a frequência em escola regular.

Ao ingressar no Guri, o(a) aluno(a) opta pelo aprendizado de um instrumento musical, de canto coral, ou de ambos os cursos, além da opção pelo curso de luteria. Nas aulas são trabalhados os mais variados gêneros musicais, desde canções populares e músicas folclóricas a composições eruditas. Além de apresentar novos estilos de música e manifestações culturais, a variedade de repertório trabalhada nos polos mantém viva as raízes culturais da própria comunidade.

Nos polos do Guri as atividades são sempre praticadas em grupo, o que estimula a participação dos alunos e alunas. Todos fazem parte de uma equipe que passa pelos mesmos desafios e aprendizado. Nas apresentações realizadas ao público, em pequenos, médios ou grandes eventos, o resultado é produto da dedicação do grupo e, ao mesmo tempo, também de cada um/uma.

Para os jovens, participar do Guri significa unir aprendizado e satisfação. Por tudo isso, o ensino musical é a ferramenta escolhida do Guri para o cumprimento da sua missão de inclusão sociocultural.

Atividades de Formação e Educativas

Em 2024, o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA ofereceu, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos, duas modalidades de Curso Regulares – Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial, além de Cursos Livres de Luteria e oficinas de música voltadas aos alunos e alunas matriculados(as) nos polos da Fundação CASA.

Cursos Regulares

Os cursos regulares são destinados a crianças e adolescentes de 06 a 18 anos que estejam regularmente matriculados(as) em uma unidade escolar. Sua estrutura é organizada em duas modalidades, a saber:

Iniciação Musical para Crianças – indicada para crianças de 06 a 09 anos, com 2 horas de aula por semana, em classes com, aproximadamente, 20 alunos(as). As turmas se dividem em I (06 e 07 anos) e II (08 e 09 anos) e;

Curso Sequencial – indicado para crianças e adolescentes de 10 a 18 anos com, pelo menos, três anos de duração. Com uma carga-horária de até 04 horas semanais, as aulas de instrumento ou canto contemplam um currículo com outras disciplinas como Canto Coral, Teoria e Prática de Conjunto. Além das aulas semanais, há possibilidade de agendamento de horário para estudo individual, de acordo com a disponibilidade de salas e horários de cada polo de ensino.

Cursos Livres

Os cursos livres são uma modalidade de menor extensão, com módulos de duração variável, podendo chegar a um ano. Destinados a públicos diversificados, desde bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas acima de 60 anos, com objetivos de acolher as comunidades locais dos diferentes territórios de atuação do Guri. São eles:

Curso Modular – destinado a alunos(as) participantes ou não de outras atividades do Guri, este curso, que pode assumir caráter intergeracional, desenvolve propostas e projetos temáticos

em formato de oficina ou curso de curta duração. A cada módulo os cursos propõem o desenvolvimento de diferentes temas/assuntos, possibilitando a continuidade dos grupos nos módulos seguintes, caso desejem.

Iniciação Musical para Adultos - curso oferecido a alunos(as) a partir de 18 anos, tem o objetivo de trazer familiares e comunidade em geral para uma convivência mediada pelo fazer musical. Trata-se da oportunidade de oferecer às pessoas uma série de atividades que cuidam, ao mesmo tempo, do desenvolvimento de capacidades sensíveis-cognitivas globais e do estímulo aos vínculos sociais e afetivos existentes entre escola, família e comunidade. As turmas podem ter até 25 alunos(as) e as aulas, semanais, com a duração de uma hora.

Luteria – oferecido a alunos e alunas a partir de 12 anos, esta modalidade de curso é aberta a toda a comunidade. Um curso prático com objetivos para o desenvolvimento de habilidades técnicas propedêuticas necessárias à manutenção, regulagem, limpeza, armazenamento e transporte de instrumentos musicais, além de contemplar também a história, acústica e organologia instrumental.

Musicalização Infantil - destinado a crianças de até 5 anos e, a depender da proposta pedagógica, também aos seus pais e/ou familiares, este curso aborda, por meio de vivências, contação de história, explorações sonoras do ambiente, entre outros, os conceitos básicos da música, a ampliação de repertório, o desenvolvimento da escuta, fala, comunicação, canto e coordenação motora das crianças na primeira infância.

No primeiro quadrimestre de 2024 foram matriculados(as) 42.741 alunos e alunas nos cursos regulares e livres.

Cabe salientar que, ao longo do primeiro semestre de 2024, os polos do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA passaram por uma reformulação da proposta pedagógica, a qual passou a funcionar exclusivamente conforme descrição anterior dos cursos regulares e livres. No primeiro semestre, diversos polos já estavam em funcionamento de acordo com a nova proposta pedagógica, como é o caso de todos os polos da Regional São José dos Campos, que fez a transição no início de 2024, bem como polos novos que foram abertos desde 2022, quando a Santa Marcelina Cultura assumiu a gestão do contrato do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Até o segundo quadrimestre de 2024, o total de matrículas nos cursos regulares e livres dos Polos e Polos Regionais do Guri foi de 45.405. A atualização da proposta pedagógica passou a ser realizada em todo o território estadual desde o retorno das aulas do segundo semestre, pós recesso letivo. As grades curriculares, organizadas com as novas disciplinas destacadas acima, promoveram novas vivências artístico-musicais aos alunos e alunas do Guri.

O terceiro quadrimestre de 2024 foi encerrado com o total de 51.201 matrículas nos polos de ensino do Guri.

EIXO 1 – ENSINO MUSICAL							
1.1. Polos e Polos Regionais							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
1	Realizar aulas de música nos polos do Projeto Guri	1.1	Meta-Produto	Número de Polos e Polos Regionais em funcionamento	1º Quadri	280	281
					2º Quadri	280	280
					3º Quadri	280	280
					META ANUAL	280	280
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	49.877	52.392
					2º Quadri	49.877	61.632
					3º Quadri	49.877	66.132
					META ANUAL	49.877	66.132
					ICM	100%	133%
		1.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	30.533	42.741
					2º Quadri	37.057	45.405
					3º Quadri	42.711	51.201

					META ANUAL	42.711	51.201
					ICM	100%	120%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS OFERECIDAS: O número de vagas oferecidas ultrapassou tanto a previsão quadrimestral quanto a meta anual estabelecidas devido à configuração das turmas e cursos nos polos de ensino, a fim de atender a demanda de alunos e alunas. Além disso, como as aulas são coletivas, em algumas turmas foi possível atender um número maior de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico ou aumento de carga horária dos(as) docentes. Soma-se a isso, que houve a atualização da proposta pedagógica do Guri que, a partir do segundo semestre de 2024, passou a vigorar em todo o Estado de São Paulo. Com novos cursos e disciplinas, a nova proposta pedagógica implementada permitiu a ampliação significativa do número de vagas ofertadas.</p>							
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): Informamos que o número de alunos(as) superou a previsão quadrimestral e a meta anual estabelecidas devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de alunos(as) anteriormente cancelados(as), como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salientamos, igualmente, o trabalho realizado pelas equipes de polo no contato com alunos(as) que estavam na lista de espera e puderam ingressar no Guri, tendo sua matrícula efetivada. Informamos, ainda, que os(as) alunos(as) que solicitaram cancelamento de matrícula foram atendidos pelas equipes de polo e, quando necessário, pela equipe de supervisão social. Depois de terem suas situações reconhecidas e esgotadas as possibilidades de reversão do cancelamento da matrícula é que o procedimento foi realizado. Como já explicitado anteriormente, com a nova proposta pedagógica, implementada na totalidade dos polos do Guri no Estado de São Paulo, é possível atender mais alunos e alunas.</p>							

Guri na Escola

Este programa, em parceria com as secretarias de educação municipais e estadual, oferece cursos e atividades dentro da grade curricular, bem como em períodos de contraturno, os quais poderão ser desenvolvidos por meio de projetos interdisciplinares, envolvendo diversas áreas de conhecimento e de acordo com as possibilidades e estrutura de cada unidade escolar. Por se tratar de atividades coletivas e colaborativas, vêm ao encontro de necessidades do ambiente escolar, favorecendo a resolução de conflitos e o respeito às diferenças e contribuindo, portanto, para a construção de um ambiente de companheirismo e trabalho em conjunto.

No primeiro quadrimestre foram matriculados(as) 2.600 alunos e no segundo quadrimestre o total de alunos e alunas matriculados(as) nos polos-escola do Guri foi de 2.929.

Até o final do terceiro quadrimestre de 2024 foram matriculados(as) 4.674 alunos(as) no programa Guri na Escola.

1.2 Guri na Escola							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
2	Realizar aulas de música do Guri na Escola	2.1	Meta-Produto	Número de escolas atendidas	1º Quadri	30	32
					2º Quadri	30	35
					3º Quadri	50	50
					META ANUAL	50	50
					ICM	100%	100%
		2.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	2.400	2.960
					2º Quadri	2.400	3.050
					3º Quadri	4.000	5.345
					META ANUAL	4.000	5.345
					ICM	100%	134%
		2.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	2.040	2.600
					2º Quadri	2.040	2.929
					3º Quadri	3.400	4.674
					META ANUAL	3.400	4.674
					ICM	100%	137,5%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS OFERECIDAS: O número de vagas oferecidas foi superior à previsão quadrimestral e à meta anual devido à demanda apresentada e à consequente organização das turmas atendidas nas escolas parceiras. Tal superação não gerou prejuízo pedagógico, uma vez que o número de alunos(as) por turma se manteve dentro dos parâmetros estabelecidos.							

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número de alunos(as) matriculados(as) superou a previsão quadrimestral e a meta anual, pois as aulas do Guri, na maior parte das escolas, foram organizadas dentro da grade curricular, sendo assim, o atendimento engloba as turmas integralmente. Tal superação não gerou prejuízo pedagógico, uma vez que o número de alunos(as) por turma se manteve dentro do estabelecido no plano de trabalho.

Fundação CASA

Além dos cursos oferecidos nos polos abertos, o Guri também atua dentro de Centros de internação e internação provisória da Fundação CASA - centros de atendimento e acompanhamento para adolescentes que estão em cumprimento de medida socioeducativa com privação de liberdade (internação). Nestes polos são oferecidos Cursos Livres (de curta duração) com propostas e temas diversificados, organizados por meio de aulas coletivas de instrumento, canto e prática de conjunto. O trabalho realizado pelo Guri na Fundação CASA tem como objetivo contribuir com a formação integral dos(as) adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas. O planejamento das atividades sociopedagógicas visa promover a autoestima, criatividade, autoconhecimento, desenvolvimento e ampliação dos saberes artístico-musicais, como também o apoio na construção de projetos de vida que dialoguem com as escolhas dos(as) adolescentes.

No primeiro quadrimestre foram atendidos(as) 1.886 adolescentes e no segundo quadrimestre foram atendidos(as) 2.300 alunos e alunas nos polos da Fundação CASA.

Em 28 de agosto foi realizada a apresentação de alunos da Fundação CASA no Festival MusiCASA, iniciativa da Fundação em parceria com o SESC. A atividade realizada no Sesc Santo maro contou com a participação de 5 centros e 32 alunos.

Até o terceiro quadrimestre de 2024 foram atendidos(as) 2.783 adolescentes nos polos da Fundação CASA. Em novembro de 2024, alunos e alunas do Guri de alguns dos polos Fundação CASA participaram de apresentações musicais na segunda edição do evento “Nós pela Cultura 2.0”, realizado pela Fundação CASA em parceria com o Itaú Cultural.

1.3 Fundação CASA							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
3	Realizar aulas de música nos polos do Projeto Guri na Fundação CASA	3.1	Meta-Produto	Número de polos Fundação CASA em funcionamento	1º Quadri	60	62
					2º Quadri	60	55
					3º Quadri	60	63
					META ANUAL	60	63
					ICM	100%	105%
		3.2	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	1.565	1.623
					2º Quadri	1.565	1.429
					3º Quadri	1.565	1.565
					META ANUAL	1.565	1.565
					ICM	100%	100%
		3.3	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	1º Quadri	1.000	1.886
					2º Quadri	1.800	2.300
					3º Quadri	2.700	2.783
					META ANUAL	2.700	2.783
					ICM	100%	103%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE POLOS FUNDAÇÃO CASA EM FUNCIONAMENTO: Houve no ano de 2024, a pedido da Fundação Casa, a reestruturação de polos do Guri. Assim, no terceiro quadrimestre, foram encerrados três polos e abertos outros seis em substituição aos centros cujo atendimento foi encerrado ao longo de 2024. Após a reestruturação, em dezembro de 2024, o total de polos atendidos pelo Guri alcançou o número estabelecido na meta - 60 polos. Entretanto, no último quadrimestre foram atendidos 63 polos, pois a substituição destes ocorreu apenas em novembro de 2024. O ofício nº03/2024-FUNDCASASP-GAC formaliza a reestruturação.</p>							

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): O número de alunos(as) superou a previsão quadrimestral bem como a meta anual pactuada devido à organização das atividades nas unidades da Fundação CASA e à permanência temporária dos(as) adolescentes atendidos(as), fazendo com que a mesma vaga seja ocupada por mais de um(a) adolescente ao longo do quadrimestre e do ano. Salientamos, ainda, que o atendimento dos alunos e alunas da Fundação CASA depende da dinâmica de cada uma das unidades de internação, do número de internos(as) nestas unidades, entre outros.

Atividades extraclases

A fim de complementar a formação musical das crianças e adolescentes atendidos(as) pelo Guri, são realizadas atividades extraclasse tais como master classes, workshops e studio classes. Tais atividades complementares cumprem importante papel no processo de formação musical, inserção social, consolidação do protagonismo cultural e de formação de público. Ocorrem fora do espaço e do horário cotidianos da grade dos polos de ensino, mas são, assumidamente, componente curricular.

No primeiro quadrimestre de 2024, foi organizado um workshop e uma masterclass em parceria com outras instituições culturais e de ensino. Foram elas: Irish Baroque Orchestra, grupo musical que esteve à frente do workshop de cordas para alunos e alunas de cordas friccionadas, realizado no polo São José dos Campos e masterclass com o músico Peu Abrantes, no polo Jaú, que trabalhou o tema “Música Brasileira: Improvisação, Ritmo e Interação”. Ao todo 5 alunos e alunas participaram das atividades.

No segundo quadrimestre, as atividades de Master classe, Workshop e Studio classes contaram com temas relacionados aos desenvolvimento técnico-musical do instrumento e canto, ampliação de repertório, cultura urbana, carreira musical, criação coletiva, estratégias para leitura musical e preparação de ensaio.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 60 atividades de master classe, workshop e studio classe nos polos do Guri com temas como Análise, Criação e Performance; Apreciação e Criação Musical; Brincadeiras e Canções; Canto Coral; Criação Coletiva; Hip Hop e o Beatbox; Iniciação à Regência; Interpretação criativa; Leitura à primeira vista; Linguagem e interpretação na música popular brasileira; Mulheres no cenário musical; Planejamento de estudos; Produção musical; Ritmos brasileiros; Técnica para o instrumento e canto; Técnicas de

Improvisação; Tecnologia musical; entre outros, desenvolvidas por diversos convidados e convidadas do cenário musical.

EIXO 2 – ATIVIDADES EXTRACLASSES							
2.1. Atividades pedagógicas complementares							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
4	Master Classes	4.1	Meta-Produto	Número de master classes realizadas	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	16	16
					3º Quadri	17	16
					META ANUAL	33	33
					ICM	100%	100%
		4.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	17
					2º Quadri	160	324
					3º Quadri	170	468
					META ANUAL	330	809
					ICM	100%	245%
5	Workshops	5.1	Meta-Produto	Número mínimo workshops realizados	1º Quadri	0	1
					2º Quadri	16	11
					3º Quadri	17	23
					META ANUAL	33	35
					ICM	100%	106%
		5.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) participantes	1º Quadri	0	48
					2º Quadri	160	272
					3º Quadri	170	549
					META ANUAL	330	869
					ICM	100%	263%
6	Studio classes	6.1	Meta-Produto	Número mínimo de studio classes realizados	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	16	12
					3º Quadri	17	21
					META ANUAL	33	33
					ICM	100%	100%
		6.2	Meta-Resultado	Número mínimo de	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	160	212

				alunos(as) participantes	3º Quadri	170	425
					META ANUAL	330	637
					ICM	100%	193%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE MASTER CLASSES REALIZADOS: A meta anual de número de master classes realizadas foi cumprida integralmente, ainda que a previsão para o terceiro quadrimestre não tenha sido atingida. Isto se deve à antecipação de uma das atividades para o primeiro quadrimestre, conforme explicado em justificativa do relatório referente a este período, o que completou o total de atividades pactuado.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DAS MASTER CLASSES: Apesar de o número de alunos(as) participantes das master classes ter superado a previsão do terceiro quadrimestre bem como a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às master classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE WORKSHOPS REALIZADOS: A previsão quadrimestral de número de workshops realizados foi ultrapassada devido à reorganização destas atividades, que ficaram concentradas no terceiro quadrimestre. Isto se deve ao plano geral para a consolidação da nova proposta pedagógica, a qual foi implementada em todos os polos de ensino do Guri no segundo semestre de 2024. Quanto à meta anual, esta foi ligeiramente superada, já que houve atividades realizadas por grupos musicais e musicistas parceiros, além de atividades ministradas pela própria equipe educacional do Guri, o que não comprometeu o planejamento e a realização das metas pactuadas, mas, ao contrário, gerou ainda mais engajamento por parte dos(as) alunos(as).

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS WORKSHOPS: Assim como nas masterclasses, apesar de o número de alunos(as) participantes dos workshops ter superado tanto a previsão do terceiro quadrimestre quanto a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados aos workshops. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de convidados(as) de referência no cenário musical.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE STUDIO CLASSES REALIZADOS: Assim como justificado anteriormente, optou-se por concentrar um maior número de studio classes no terceiro quadrimestre de 2024 devido ao movimento de atualização da proposta pedagógica em todos os polos de ensino do Guri e às estratégias para a consolidação desta nova proposta, que incluiu novas disciplinas, habilitações, bem como novos formatos de cursos. Quanto à meta anual, esta foi cumprida na integralidade.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES DOS STUDIO CLASSES: Assim como nas demais atividades extraclasse, apesar de o número de alunos(as) participantes dos Studio Classes ter superado tanto a previsão do terceiro quadrimestre quanto a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(as) mesmos(as), uma

vez que os(as) mediadores(as) conduziram adequadamente as atividades e os espaços físicos, em geral as salas de aula dos polos de ensino, eram igualmente apropriados aos Studio Classes. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de educadores(as) e supervisores(as) educacionais.

Atividades de Difusão Formativa

Grupos musicais dos Polos

Tendo em vista a assunção de que a performance musical é parte necessária e integrante do processo de aprendizado de todo aluno e aluna, os grupos de polo são parte complementares do currículo e apresentam diferentes formações musicais, desde cameratas, quartetos, madrigais, coros, bandas, entre outros. Com uma programação própria, representam o programa em apresentações musicais em diferentes espaços culturais e comunitários. Além do desenvolvimento integral das habilidades e competências de alunos e alunas, trabalhando aspectos técnicos-musicais como afinação, harmonia, análise musical, idiomas, entre outros, as experiências artístico-pedagógicas desenvolvem também aspectos extramusicais, tais como: companheirismo, coletividade, responsabilidade, protagonismo, solidariedade, além dos ritos e procedimentos relacionados às apresentações musicais públicas.

No primeiro quadrimestre de 2024, foram realizadas 31 apresentações musicais, com a participação de 619 alunos(as) e um público de 6.209 pessoas. No segundo quadrimestre, 21.358 alunos e alunas participaram das apresentações de encerramento de semestre nos polos de ensino, espaços comunitários, instituições parceiras, entre outros. Salienta-se que muitas destas apresentações foram transmitidas pelo canal do Youtube do Guri. Além do evento promover o engajamento das famílias e comunidades locais, as gravações são uma forma de valorizar o trabalho artístico-pedagógico realizado nos polos de ensino como também um registro que ficará eternizado para toda a rede de pessoas envolvidas, como os próprios alunos, alunas, educadores(as), equipes de polos, familiares e amigos(as), colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura, pessoas das instituições parceiras e de outros países e territórios.

No terceiro quadrimestre de 2024 foram realizadas 710 apresentações musicais dos alunos e alunas do Guri. Foram apresentações de encerramento de semestre nos polos do Guri, além de apresentações musicais em eventos de final de ano realizados pelas parcerias, patrocinadores, entre outros eventos.

EIXO 3 - ATIVIDADES DE DIFUSÃO FORMATIVA							
3.1. Grupos Artístico-Pedagógicos de Alunos(as) - Grupos Musicais dos Polos do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
7	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais dos Polos do Guri	7.1	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos participantes	1º Quadr.	0	619
					2º Quadr.	10.000	21.358
					3º Quadr.	10.000	24.059
					META ANUAL	20.000	46.036
					ICM	100%	230%
		7.2	Meta-Produto	Mínimo de Apresentações Musicais Presenciais	1º Quadr.	0	31
					2º Quadr.	500	596
					3º Quadr.	500	710
					META ANUAL	1.000	1.337
					ICM	100%	134%
		7.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadr.	0	6.209
					2º Quadr.	60.000	87.348
					3º Quadr.	60.000	81.195
					META ANUAL	120.000	174.752
					ICM	100%	146%
		7.4	Meta-Produto	Mínimo de ações virtuais	1º Quadr.	0	0
					2º Quadr.	50	50
					3º Quadr.	50	54
					META ANUAL	100	104
					ICM	100%	104%
7.5	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadr.	0	0		
			2º Quadr.	10.000	0		
			3º Quadr.	10.000	26.419		
			META ANUAL	20.000	26.419		

				ICM	100%	132%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: O grande número de alunos(as) participantes das apresentações musicais se deve ao fato de que, em sua maioria, tais apresentações fizeram parte das atividades de encerramento do primeiro e segundo semestres de 2024, com a consequente participação de grande parte dos alunos e alunas dos polos e da configuração de seus grupos artístico-pedagógicos. Apesar da superação da previsão quadrimestral e da meta anual estabelecidas, salientamos que não há qualquer tipo de prejuízo, mas, ao contrário, esta participação revela engajamento dos(as) alunos(as) com a proposta pedagógica do Guri, em que a performance é parte integrante dos componentes curriculares.						
JUSTIFICATIVA PARA MÍNIMO DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS PRESENCIAIS: A superação da previsão quadrimestral e da meta anual do número de apresentações musicais presenciais foi devida à organização das apresentações musicais de final de semestre dos polos, além de convites de parceiros do Guri para que alunos e alunas se apresentassem em suas respectivas regiões. Tais ações proporcionaram uma importante experiência artístico-pedagógica aos(as) envolvidos(as), uma vez que este tipo de atividade é parte integrante do processo de aprendizagem em música.						
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO PRESENCIAL: Conforme apresentado nas justificativas anteriores, o número de público das apresentações musicais superou a previsão quadrimestral e a meta anual por conta da participação das famílias e comunidades nas atividades artístico-pedagógicas realizadas pelo Guri. Além disso, como algumas apresentações foram realizadas conjuntamente com os parceiros do programa, foi possível realizá-las em espaços que comportam maior audiência.						
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE AÇÕES VIRTUAIS: O número de ações virtuais ultrapassou a meta estabelecida, uma vez que no planejamento foi considerado um contingente extra para eventuais intercorrências. Vale destacar que as quatro apresentações adicionais não impactaram o orçamento previsto, pois foram cobertas pelas diárias de transmissões já contratadas.						
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.						

Grupos Musicais do Guri

Os Grupos Artístico-Pedagógicos do Guri, parte emblemática do programa do Guri Interior, Litoral e Fundação CASA, estão caracterizados por terem todas as modalidades instrumentais contempladas em suas formações e por realizarem parte significativa das atividades de difusão artístico-musical, cujo principal objetivo é reunir alunas e alunos dos diferentes polos para desenvolver repertórios específicos que serão executados em apresentações musicais, concertos, e em projetos especialmente desenvolvidos com regentes e artistas convidados, na busca de ampliar a experiência e a sedimentação do aprendizado obtido nos cursos regulares.

Ao todo foram apresentados 114 concertos dos grupos artístico-pedagógicos de bolsistas, sendo seis apresentações para cada um dos 19 grupos artísticos, a saber: Camerata de Cordas Dedilhadas do Guri (Franca), Camerata de Violões do Guri (Araçatuba), Banda Sinfônica do Guri (Bauru), Banda Sinfônica do Guri (Itaberá), Orquestra Sinfônica do Guri (Jundiaí), Coro do Guri (Lorena), Percussão do Guri (Marília), Coral do Guri (Piracicaba), Orquestra Sinfônica do Guri (Presidente Prudente), Camerata de Violões do Guri (Santos), Big Band do Guri (São Carlos), Orquestra de Cordas do Guri (São José do Rio Preto), Coral e Percussão do Guri (Sorocaba), Coral do Guri (Botucatu), o Coral do Guri (São Vicente), a Orquestra Sinfônica do Guri (São José dos Campos), a Orquestra Sinfônica do Guri (Ribeirão Preto), a Camerata de Violões do Guri (São Luiz do Paraitinga), e Orquestra Popular do Guri (Indaiatuba). Além disso, foram feitas também ao longo do ano uma série de ações virtuais, entre elas transmissões de concertos, entrevistas, bate papos, *lives*, entre outras atividades.

O repertório dos Grupos Musicais do Guri, contou com arranjos, transcrições, obras do tradicional repertório sinfônico ou popular voltado às especificidades de formação instrumental, além de obras originais escritas por reconhecidos(as) compositores(as) brasileiros(as) e dedicadas especialmente para os grupos.

Camerata de Cordas Dedilhadas Infanto-Juvenil (Franca)

A Camerata de Cordas Dedilhadas fez seu primeiro concerto em junho tendo trabalhado um programa que contemplou grandes nomes da música brasileira, como Waldir de Azevedo, Sivuca, Chico Buarque, Dilermando Reis, Clarisse Assad e Angela Ro Ro. As obras e os solos de alunas e alunos destacaram os instrumentos do grupo, como o violão. A regência foi de Adriana Martelli, em apresentação realizada no Polo Acif Franca (SP) que teve um público de 55 pessoas.

Ao longo do ano o grupo seguiu se apresentando em diferentes espaços, como no SESI Franca, no Centro Cultural Palace, em Ribeirão Preto, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Franca, entre outros. Ao todo, a Camerata de Violões recebeu um público de 310 pessoas nestas apresentações.

Camerata de Violões Infanto-Juvenil (Araçatuba)

A Camerata de Cordas iniciou 2024 com programa que teve como tema a diversidade do repertório barroco nas cordas do violão. Sob a regência de Paulo Renato, o grupo executou obras de Johann Sebastian Bach, Antonio Vivaldi, Gaspar Sanz, Santiago de Murcia e Wilhelmine von Bayreuth. Três apresentações foram realizadas em junho, uma no Teatro Castro Alves, em Araçatuba (SP), outra no Centro Cultural Pioneiros, em Andradina (SP), e uma outra no Auditório Municipal Nelson Jesus Ferlim, em Alto Alegre (SP). Todas receberam um total de 253 pessoas.

O segundo programa, intitulado "A música do violão de seresta", apresentou uma seleção de obras significativas do repertório brasileiro. A regência seguiu sob a responsabilidade de Paulo Renato Lourenço e as apresentações aconteceram entre novembro e dezembro no Teatro Municipal Prof. Jurandir Antônio de Lima, em Piacatu, no Anfiteatro da EMEF Joaquim Franco de Mello Coronel, em Lavínia, e no SESI Birigui. O repertório perpassou por obras como *A Casinha Pequeninha*, arranjada por Paulo Renato, *Luar do Sertão*, de João Pernambuco e *Catulo da Paixão*

Cearense, arranjada por Cláudio Weizmann, *Gente Humilde*, de Garoto, arranjada por José Henrique de Campos. O total de público das apresentações foi de 360 pessoas.

Banda Sinfônica Infanto-Juvenil (Bauru)

A Banda Sinfônica de Bauru, sob a regência de Devanildo Balmant e com a participação de Enzo Ferreira na marimba, apresentou um repertório que celebrou a diversidade cultural e geográfica da música de concerto. Foram executadas obras de importantes nomes como Gustav Holst, Osvaldo Lacerda e Ney Rosauro, com destaques para as suas significativas contribuições para a percussão. Foram realizadas duas apresentações em junho, uma no Anfiteatro Guilherme Rodrigues Ferras – UNESP, e outra na Escola Municipal Santa Maria, ambas em Bauru (SP), oportunidades em que estiveram presentes 172 pessoas.

No segundo semestre o grupo realizou uma série de concertos sob a regência de Devanildo Balmant. Entre setembro e dezembro foram apresentados concertos no Instituto Bola e Cidadania, em Palmital, na Praça Luiz Zuiani, em Bauru, na Sala de Vídeo Anfiteatro da Escola Zizi Pereira Souza, em Parapuã e na Paroquia Universitária do Sagrado Coração de Jesus, em Bauru, que abrangeram obras significativas da literatura para banda sinfônica. O público total das apresentações foi de 345 pessoas.

Banda Sinfônica Infanto-Juvenil (Itaberá)

A Banda Sinfônica fez sua estreia, em abril, apresentando-se na Praça Amador Pereira de Almeida, no aniversário de 133 anos da cidade de Itaberá (SP). Sob a regência de Heliton Macedo, o programa executado incluiu um medley com músicas do grupo britânico Queen, o *Hino de Itaberá* e o *Hino Nacional Brasileiro*, entre outras obras. Ocasão em que o público presente foi de 200 pessoas.

Ainda com seu primeiro programa, em maio a Banda de Itaberá realizou um concerto no Teatro de Bolso – Auditório Profª Terezinha da Silva, em Itapeva (SP). Nesta oportunidade estiveram presentes 100 pessoas.

O segundo programa, também esteve sob a regência de Heliton Macedo e contou com a participação do trompetista Pedro Costa. O grupo realizou duas apresentações em outubro, sendo a primeira delas na Escola Municipal “Professor Juarez Costa”, localizada na Quilombola do Jaó, em Itapeva e a outra no Auditório da Câmara Municipal de Itaí. No mês de dezembro o grupo se apresentou na Escola Estadual Bairro do Tomé e na Praça Amador Pereira de Almeida, ambos os locais em Itaberá. O programa incluiu obras de diversos compositores, tais como *Big Sky Overture*, de Philip Sparke, *House of The Rising Sun*, de Donald Furlano, *Trompete de Espanha*, de Gilberto Gagliardi, e *Libertango*, de Astor Piazzolla, arranjada por Paul Murtha, entre outras, totalizando um público de 305 pessoas.

Orquestra Sinfônica Infante-Juvenil (Jundiaí)

Em seu primeiro programa de 2024, a Orquestra Sinfônica trouxe grandes nomes da música de concerto europeia, como Jean Sibelius, Pyotr Ilyich Tchaikovsky, Johannes Brahms. Também fizeram parte do repertório o compositor contemporâneo estadunidense Rossano Galante e o brasileiro Leopoldo Miguez. Além disso, no segundo e terceiro concertos a orquestra recebeu a bailarina Isabela Rodrigues. A regência ficou por conta de Claudio Gatto. Foram realizados três concertos entre os meses de maio, junho e julho, dois na Universidade Paulista – UNIP, em Jundiaí (SP), e um no Theatro São Pedro, em São Paulo (SP). Juntos receberam um público de 648 pessoas.

O segundo programa teve a regência de Nathalia Lorangeira e apresentou obras de autores como George Bizet, Alberto Nepomuceno, Juliana Ripke. As apresentações foram realizadas no Teatro Municipal Sylvia de Alencar Matheus, em Vinhedo, no Complexo FEPASA e no SESC Jundiaí, ambos em Jundiaí. O público total das apresentações foi de 325 pessoas.

Coral Infanto-Juvenil (Lorena)

O Coral de Lorena, sob a regência de Vinícius Guedes, apresentou em seu programa um repertório com obras de compositores reconhecidos por suas contribuições para a música coral e vocal, como Gabriel Fauré, Maurice Duruflé, Eric Whitacre, Ola Gjeilo, entre outros. Entre maio e junho foram realizados dois concertos no Teatro São Joaquim UNISAL, em Lorena (SP), e um no Santuário São Miguel Arcanjo, em Piquete (SP). Juntas as apresentações receberam 610 pessoas.

Ao longo do segundo semestre as apresentações foram realizadas em três locais distintos, no Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão (SP), no Teatro São Joaquim, localizado na UNISAL em Lorena (SP), e por fim, no Polo Lorena da UNISAL. O público total destas apresentações foi de 870 pessoas.

Grupo de Percussão Infanto-Juvenil (Marília)

O Grupo de Percussão, que teve a regência de Tico Proença em seu primeiro programa de 2024, apresentou um repertório repleto de grandes nomes da música popular brasileira, como Hermeto Pascoal, João Donato e Waldir de Azevedo, além de uma composição do americano Austin Wrinkle e uma criação coletiva do grupo. Foram realizadas três apresentações nos meses de junho e julho, tendo sido uma no Teatro Municipal de Marília (SP), uma no Teatro Municipal "Padre Enzo Ticinelli", em Assis (SP) e uma terceira no Teatro Municipal "Miguel Cury", em Ourinhos (SP). Juntas receberam um total de 317 pessoas.

No dia 13 de novembro o grupo apresentou um programa que incluiu a abertura intitulada Mad Drum, composta por Enzo Ferreira. O repertório seguiu com a peça Xylophonia, de Joe Green, e Enlaces, de Jônatas Manzolli. O concerto também contou com Head Talk, de Mark Ford, e Emoriô, de João Donato, arranjada por Juliana Schmidt. Além disso, foram executadas Jongo, de Paulo Bellinati, arranjada por Fernando Iazzetta, e Marching Season, de Yanni, arranjada por Chris Brooks. O programa foi encerrado com Mother Earth, Father Sky, de Ney Rosauero. No dia seguinte, em 14 de novembro, o Grupo de Percussão do Guri repetiu o mesmo

programa no Auditório da USP, em Ribeirão Preto. Posteriormente, no dia 30 de novembro, o grupo se apresentou no Teatro Municipal de Marília, mantendo o repertório. O público total das apresentações foi de 640 pessoas

Coral Infanto-Juvenil (Piracicaba)

O Coral de Piracicaba, sob a regência de Vanessa Zambão, apresentou um repertório repleto de clássicos da música popular brasileira com obras de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Tim Maia, Nando Reis e Marisa Monte. Foram realizadas três apresentações em junho, duas no Hall do Teatro Municipal Dr. Losso Neto, e uma na Estação Idoso, todas em Piracicaba (SP), e juntas receberam 270 pessoas.

Sob a regência de Aniela Rovani, em novembro o Coral apresentou o programa com obras de Helen Chadwick; Milton Nascimento e Márcio Borges; Chico Buarque; Andrew Lord Webber; Roger Emerson; Tom Jobim e Chico Buarque; Tom Jobim e Vinícius De Moraes; Tim Maia; Jerry Leiber, Mike Stoller e Ben King; Nando Reis e Marisa Monte; e Targino Gondim, Manuca e Raimundinho Do Acordeon. Os concertos foram realizados no Teatro do Engenho – Erotides de Campos, no Auditório do Polo Piracicaba, e no SESC Piracicaba, todos em Piracicaba e receberam um total de 320 pessoas.

Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil (Presidente Prudente)

Sob a regência de Marlon Camatari, a Orquestra Sinfônica apresentou em seu primeiro programa de 2024 dois clássicos do repertório da música de concerto, *Suíte Vila Rica*, do brasileiro Camargo Guarnieri, e *Sinfonia Inacabada*, do austríaco Franz Schubert, além de *Un relato sobre Camila*, de Claudia Montero. Foram realizados quatro concertos em junho, um no Centro de Formação Educacional – CEFE, em Junqueirópolis (SP), um no Teatro Municipal "João Silva", em Martinópolis (SP), uma no Teatro Paulo Roberto Lisboa, em Presidente Prudente (SP), e uma

última no Teatro Municipal Ophélia Sozzi de Godoy, em Regente Feijó (SP). Todas receberam um total de 1.300 pessoas.

No terceiro quadrimestre, a Orquestra Sinfônica do Guri, de Presidente Prudente, realizou dois concertos em dezembro. O primeiro aconteceu no dia 1º, no Auditório Municipal de Ouro Verde, em Ouro Verde. Sob a regência de Wladimir Albano Cruz Junior, o convidado homenageado foi Ivan Davilson Molaro. O programa incluiu obras como *O amor das três laranjas*, de Serguei Prokofiev, *Série Brasileira*, de Alberto Nepomuceno, *Festa no céu*, de Ernst Mahle, *Broadway Tonight*, arranjado por Bruce Chase, *Aquarela do Brasil*, arranjada por Rubens Ricciardi e *A Christmas Festival*, arranjado por Leroy Anderson. O segundo concerto ocorreu no dia 10, no Teatro Paulo Roberto Lisboa, em Presidente Prudente. O público total das apresentações foi de 600 pessoas.

Camerata de Violões Infante-Juvenil (Santos)

A Camerata de Violões fez sua primeira apresentação em abril, sob a regência de Deblas Alves, tendo como convidado o Grupo Quaternaglia. No repertório de música popular urbana constaram *Paratodos* e *A bela e a fera*, de Chico Buarque e Edu Lobo, com arranjo de Dino Barioni, e *Pedacinhos do céu* de Waldir Azevedo e adaptação de Luiz Fidalgo. A apresentação foi realizada no Teatro de Arena Rosinha Mastrângelo, em Santos (SP), e recebeu um público de 98 pessoas.

Com o mesmo programa, em junho e julho, a Camerata de Violões de Santos se apresentou no Theatro São Pedro, em São Paulo (SP), e no Arcos do Valongo, em Santos (SP), ocasiões em que recebeu um total de 150 pessoas.

Entre novembro e dezembro, sob a regência de Deblas Alves, a Camerata de Violões do Guri realizou uma série de concertos em Santos, na Pinacoteca Benedito Calixto, no Teatro Rosinha Mastrangelo e na Fábrica de Cultura de Santos. Entre as principais obras apresentadas, destacaram-se *Paratodos*, de Edu Lobo e Chico Buarque e *A bela e a fera*, também de Chico Buarque e Edu Lobo. O repertório incluiu ainda *Noite de lua*, de Dilermando Reis, e *João e Maria*, de Chico Buarque e Sivuca. Outras composições a serem destacadas são *Choro de Primavera*, uma

obra coletiva desenvolvida pelos alunos e alunas da Camerata. O público total das apresentações foi de 129 pessoas.

Big Band Infanto-Juvenil (São Carlos)

A Big Band se apresentou em julho, sob a regência de Rodrigo Murer, com um programa dedicado ao jazz, celebrando Count Basie, batizado de “Standards of Jazz – 120 anos de Count Basie” - pianista, organista, compositor e bandleader estadunidense. Foram executadas obras do repertório jazzístico como *April in Paris* e *Moten Swing*, marcos na interpretação de Basie, além de outras obras icônicas como *Fly Me to The Moon*. A Big Band realizou uma apresentação no Teatro Municipal Gilberto Chateaubriand, em Porto Ferreira (SP), e outra na Praça da República, no Centro de Jáu (SP), ocasiões em que estiveram presentes 150 pessoas.

No segundo semestre, o grupo realizou duas apresentações, tendo Carlos Estames como solista. O programa incluiu obras de Tim Maia, como *Descobridor dos sete mares*, além de medleys que reuniram clássicos como *Saudades de Você!* e *Tim Falando de Amor*. Também foram apresentadas composições de Léo Maia, Wilson Simoninha, Jair Oliveira, Ed Motta e Sandra de Sá. As apresentações ocorreram em espaços como CEMAC, em São Carlos e Teatro Municipal de Araraquara. Em dezembro, a Big Band apresentou uma programação musical especial em dois eventos distintos. O "Especial de Natal", que ocorreu na Praça do Coreto em Itirapina e o "Festival Chorando Sem Parar", realizado na Estação Ferroviária em São Carlos. O público total das apresentações foi de 400 pessoas.

Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil São José do Rio Preto

A Orquestra de Cordas, que foi em seu primeiro programa de 2024 regida por Paulo de Tarso, e teve a participação da convidada Larissa dos Santos - viola, apresentou um repertório repleto de grandes nomes da música de concerto europeia. Foram apresentadas obras de Georg Friedrich Haendel, Arcangelo Corelli, Johann Sebastian Bach, entre outros. Em junho e julho foram

realizadas três apresentações, tendo sido uma na Igreja Assembleia de Deus Chamados para Servir, em São José do Rio Preto (SP), uma no Centro Cultural Seresteiros da Saudade, em Potirendaba (SP), e a terceira no SESC Rio Preto (SP). Juntas receberam 362 pessoas.

Entre outubro a dezembro, o grupo realizou uma série de concertos, seguindo sob a regência de Paulo de Tarso, com a participação da violoncelista Gabriela Oliveira. O primeiro ocorreu no dia 22 de outubro e apresentou um repertório que incluiu obras de Claudio Santoro, Walisson Cruz, Wolfgang Amadeus Mozart, Johann Strauss Jr., George Friedrich Händel e Antonio Carlos Jobim. O programa destacou o *Mini-concerto grosso*, de Santoro e *Quatro Estações Rio-Pre tense*, de Cruz, além do *Divertimento em Ré Maior, K. 136*, de Mozart e a *Pizzicato Polka*, de Strauss. O concerto também contou com a interpretação do *Largo*, de Händel e da peça *Luiza*, de Jobim. Os concertos subsequentes ocorreram em 7 e 8 de dezembro, em diferentes locais, incluindo o SESC Rio Preto e a Igreja Matriz de Pindorama. Ambos seguiram o mesmo programa musical. O público total foi de 456 pessoas.

Coral e Grupo de Percussão Infante-Juvenil (Sorocaba)

O Coral e Percussão, sob a regência de Luís Anselmi, traz em seu programa de 2024 um repertório diverso e contemporâneo, com obras de compositores e compositoras de diferentes países e momentos. Entre os destaques, estão peças de ícones como Jackson do Pandeiro e Florence Price, bem como de artistas jovens e atuais como Mayra Andrade, Luedji Luna e Lenna Bahule. Entre maio e junho foram realizadas três apresentações, uma no Teatro São Rafael – Fundec, em Sorocaba (SP), uma no Centro de Referência de Sorocaba (SP), e uma outra no Teatro Municipal de Votorantim (SP), e juntas receberam 321 pessoas.

Também sob a regência de Luis Anselmi, entre novembro e dezembro, foram realizadas três apresentações, cujo programa foi intitulado “Cantos de Proteção”. Os alunos do Coral e Percussão do Guri fizeram arranjos para duas das músicas que estiveram no repertório do segundo semestre: *Canto de Proteção*, de Naruna Costa e *Acende o fogo*, de Carolina Maria de Jesus. Os concertos foram realizados no Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de

Sorocaba, no Teatro Municipal Teotônio Vilela e no SESC Sorocaba, todos na cidade de Sorocaba. As apresentações receberam um total de 185 pessoas.

Coral Infanto-Juvenil (Botucatu)

Sob a regência de Edmo Guimarães, o Coral de Botucatu apresentou em seu programa um repertório repleto de música brasileira com destaque para grandes artistas de diferentes períodos da nossa história, como Heitor Villa-Lobos, Tom Jobim e Dorival Caymmi, Anavitória, Gilsons e BaianaSystem. Entre maio e junho foram realizadas apresentações na Casa da Juventude “Professor Vinício Aloise”, em Botucatu (SP), no Teatro Municipal de Botucatu (SP), e no Salão da Igreja Presbiteriana Independente de São Manuel (SP), que juntas receberam 504 pessoas.

Ao longo do segundo semestre, o grupo realizou uma série de concertos presenciais, no Teatro Municipal de Cerquillo, na praça da Matriz e na Capela do Colégio Santa Marcelina, ambos em Botucatu. O Público total foi de 298 pessoas.

Coral Infanto-Juvenil (São Vicente)

O Coral de São Vicente, sob a regência de Denise Yamaoka, compôs seu programa de 2024 com canções cujo tema era o mar, prestigiando músicos como Dorival Caymmi, com *Minha Jangada*, *Suíte dos Pescadores*, e *Peixes de Prata*, além de Gilberto Mendes, e de obras folclóricas e tradicionais de diversas nacionalidades. Nos meses de maio, junho e agosto o Coral de São Vicente realizou três apresentações, uma na Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em São Vicente (SP), uma no Theatro São Pedro, em São Paulo (SP), e uma outra no Polo São Vicente (SP), que juntas receberam um público 242 pessoas.

No decorrer do segundo semestre o grupo realizou uma série de concertos presenciais: no Centro Cultural Raul Cortez, em Mongaguá, no Teatro Rosinha Mastrângelo e no SESC Santos. O público total das apresentações foi de 396 pessoas.

Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil (São José dos Campos)

Sob a regência de Gesiel Vilarubia, a Orquestra Sinfônica de São José dos Campos e o contrabaixista Davi Ciriaco apresentaram no primeiro programa de 2024, um repertório com grandes nomes brasileiros da música de concerto como Heitor Villa-Lobos e Alberto Nepomuceno, além da icônica *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, o *Concerto nº 2 Para Contrabaixo e Orquestra*, de Giovanni Bottesini e a *Suíte Chiquinha Gonzaga*, de Juliana Ripke. Entre junho e julho foram realizados três concertos, um deles em São Paulo (SP) no Theatro São Pedro, e dois em São José dos Campos, um na Casa de Cultura Flávio Craveiro e outro no Parque Vicentina Aranha. Juntas as apresentações receberam um público de 750 pessoas.

No segundo programa, sob a regência de César Pimenta e com a participação do trompetista Wellington Souza, foi apresentado um repertório diversificado, incluindo obras de compositores renomados como Carlos Gomes, César Guerra Peixe, Georges Bizet, entre outros. As apresentações foram realizadas na Casa de Cultura Tim Lopes, Teatro Dailor Varela e na Estação Ferroviária, todos em São José dos Campos. O público total das apresentações foi de 171 pessoas.

Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil (Ribeirão Preto)

Sob a regência de Lincoln Mendes a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto apresentou em seu primeiro programa de 2024 um repertório eclético que incluiu obras de nomes como Ernst Mahle e Heitor Villa-Lobos, além de cantigas infantis como *O Cravo Brigou com a Rosa* e *Peixe-Vivo*. Foram realizados três concertos entre os meses de maio, junho e julho, um na Sala dos Arcos – Ribeirão Preto (SP), outro no Teatro Municipal de Franca (SP), e o terceiro no Teatro Municipal de Ribeirão Preto (SP). Juntas as apresentações receberam 420 pessoas.

No segundo programa, a Orquestra atuou sob a regência de José Matsumoto. Os concertos ocorreram em diferentes espaços, incluindo a Sala dos Arcos, Teatro do Campus da USP, ambos em Ribeirão Preto, além do Teatro Municipal de Batatais. O programa incluiu a *Holberg Suite, Op. 40*, de Edvard Grieg, com arranjos de Richard Meyer e Victor López, e a obra *A Donzela da Neve*, de Nicolai Rimsky-Korsakov, também foi interpretada com ênfase na *Dance of the Tumblers*, arranjada por Sandra Dackow. Além disso, a orquestra executou *Peer Gynt*, também de Grieg, em arranjos de López e Meyer, e *A Noite no Monte Calvo*, de Modest Mussorgsky, sob a adaptação de Gareth Glyn. O programa incluiu ainda a composição *Zombeteiros*, de José Matsumoto e *A Grande Porta de Kiev e Hopak*, de Mussorgsky. Por fim, a apresentação foi encerrada com *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, arranjada por Ruben Ricciardi. O público total das apresentações foi de 325 pessoas.

Camerata de Violões Infanto-Juvenil (São Luiz do Paraitinga)

A Camerata de Violões realizou nos meses de junho e agosto apresentações cujo repertório homenageou Elpídio dos Santos - natural de São Luiz, cidade que cultiva uma marcante tradição na música regional paulista, o compositor e violonista também carregou essa característica em suas obras. Sob a regência de Negão dos Santos, filho do compositor, as apresentações foram realizadas na Biblioteca Municipal de São Luiz do Paraitinga (SP), na Praça Augusto Ribeiro, em Lagoinha (SP), no Museu Mazzaropi, em Taubaté (SP), no Coreto Elpídio dos Santos, situado à Praça Dr. Oswaldo Cruz, no Centro de São Luiz do Paraitinga (SP), e na Biblioteca Municipal de São Luiz do Paraitinga (SP), e receberam um total de 405 pessoas.

No último quadrimestre, o grupo se apresentou no mês de novembro na Biblioteca Municipal de São Luiz do Paraitinga, tendo um público de 50 pessoas.

Orquestra Popular do Guri (Indaiatuba)

Sob a regência de Ricardo Zoyo, a Orquestra Popular executou em seu primeiro programa de 2024 - “Música Universal”, composições de Hermeto Pascoal, Carol Panesi, Lea Freire, Silvia Góes, músicas originais de Ricardo Zoyo, além de obras tradicionais. Nos meses de maio e junho foram realizadas três apresentações, uma no Centro Cultural Hermenegildo Pinto - "Piano", outra no Museu Casarão Cultural Pau Preto e uma última na Casa da Cultura - Elias Fausto, todas em Indaiatuba (SP), e juntas receberam 160 pessoas.

No segundo programa, o grupo de música instrumental brasileira, também sob a regência de Ricardo Zoyo, realizou três apresentações entre setembro e dezembro. No primeiro concerto, realizado em 28 de setembro, o repertório incluiu obras de compositores renomados, como Hermeto Pascoal, com as peças *Santo Antonio* e *Desencontro Certo*, além de composições de Heraldo do Monte, Trio Curupira, Arismar do Espírito Santo e Nabor Pires Camargo. Este último apresentou três de suas obras, *Indaiatuba Querida*, *Caindo das Nuvens* e *Cleonice*. Os concertos ocorreram na Praça Marechal Floriano Peixoto, em Campinas e no Auditório da Prefeitura de Indaiatuba. O público total foi de 61 pessoas.

3.2. Grupos Artístico-Pedagógicos de Bolsistas - Grupos Musicais do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
8	Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais do Guri	8.1	Meta-Resultado	Número mínimo anual de alunos(as) participantes	1º Quadr.	597	597
					2º Quadr.	597	631
					3º Quadr.	597	639
					META ANUAL	597	639
					ICM	100%	107%
		8.2	Meta-Produto	Número mínimo anual de	1º Quadr.	0	2
					2º Quadr.	57	53
3º Quadr.	57				59		

			apresentações presenciais	META ANUAL	114	114
				ICM	100%	100%
Realizar Ações virtuais ou Apresentações Musicais Presenciais dos Grupos Musicais do Guri	8.3	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial	1º Quadr.	0	298
				2º Quadr.	4.560	7.189
				3º Quadr.	4.560	6.546
				META ANUAL	9.120	14.033
				ICM	100%	154%
	8.4	Meta-Produto	Mínimo de ações virtuais	1º Quadr.	0	1
				2º Quadr.	30	45
				3º Quadr.	48	32
				META ANUAL	78	78
				ICM	100%	100%
	8.5	Meta-Resultado	Número mínimo de Público virtual	1º Quadr.	0	0
				2º Quadr.	27.000	0
				3º Quadr.	90.000	137.439
				META ANUAL	117.000	137.439
				ICM	100%	117,5%

JUSTIFICATIVA PARA MÍNIMO ANUAL DE ALUNOS(AS) PARTICIPANTES: Ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos Musicais se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta.

JUSTIFICATIVA PARA MÍNIMO ANUAL DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS PRESENCIAIS: A previsão quadrimestral de apresentações foi superada em duas atividades por conta de importantes convites que os grupos artísticos receberam ao longo do quadrimestre. Desta forma, foi possível consolidar ainda mais a relevância do Guri nas diferentes regiões onde o programa atua.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO PRESENCIAL: O número de público presencial superou consideravelmente a previsão quadrimestral e a meta anual, pois as apresentações foram em espaços que comportavam um grande número de público. Além disso, por conta da qualidade artística dos grupos, houve um grande interesse do público pelas apresentações. Por fim, foi desenvolvido um intenso trabalho de divulgação das atividades, fazendo com que mais pessoas pudessem acessar os concertos dos grupos artísticos.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES VIRTUAIS: As transmissões e vídeos dos concertos dos Grupos Musicais do GURI acompanharam a programação da Temporada dos Grupos. Para garantir o

equilíbrio, foi necessário ajustar o número de atividades entre os quadrimestres, sem impactar o número total de ações realizadas.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE PÚBLICO VIRTUAL: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todas as transmissões realizadas e vídeos publicados no ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.

Bolsa Auxílio aos alunos dos Grupos Musicais

Visando aperfeiçoar o sistema de ensino musical, ampliar as referências pedagógico-musicais dos(as) alunos(as) do programa e apoiar seu desenvolvimento artístico, em 2024, assim como nos anos anteriores, foram oferecidas aos(as) alunos(as) dos grupos musicais, bolsa-auxílio para transporte e alimentação.

Informamos que o número de alunos(as) que participaram dos Grupos Musicais do Projeto Guri no Interior e Litoral, e Fundação CASA no 1º quadrimestre de 2024 foi de 597, dos quais 568 foram alunos(as) ativos(as). Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 29 alunos (as) cancelaram sua participação nesta atividade. No 2º quadrimestre de 2024 foi de 631, dos quais 561 foram alunos(as) ativos(as). Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos (as) cancelaram sua participação nesta atividade. No 3º quadrimestre de 2024 foi de 639, dos quais 538 foram alunos(as) ativos(as). Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 101 alunos (as) cancelaram sua participação nesta atividade.

São oferecidos à totalidade dos(as) alunos(as) dos Grupos Musicais do Projeto Guri no Interior e Litoral, uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 240,00, que é depositado em conta bancária do(a) próprio(a) aluno(a). Esses valores devem custear pequenas despesas, como alimentação e transporte para os ensaios.

Para os(as) alunos(as) que têm um gasto de transporte maior de R\$ 100,00 é acrescentado um valor de R\$ 110,00, denominado auxílio-deslocamento, que é depositado mensalmente,

em complemento ao valor da bolsa-auxílio. Este complemento é oferecido a um número máximo de 160 alunos(as).

Em dias de concerto são oferecidos lanches ou refeições para todos(as) os(as) alunos(as).

3.3. Bolsa-auxílio aos(às) alunos(as) dos Grupos Artístico-Pedagógicos de Bolsistas - Grupos Musicais do Guri							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
9	Bolsa-Auxílio	9.1	Meta-Produto	Bolsas oferecidas	1º Quadr.	597	597
					2º Quadr.	597	597
					3º Quadr.	597	597
					META ANUAL	597	597
					ICM	100%	100%
		9.2	Meta-Resultado	Bolsas concedidas	1º Quadr.	597	597
					2º Quadr.	597	631
					3º Quadr.	597	639
					META ANUAL	597	639
					ICM	100%	107%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE BOLSAS CONCEDIDAS: Conforme citado anteriormente, ao longo do terceiro quadrimestre, alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos Musicais do Guri se desligaram do Programa e por conta disso, suplentes foram chamados para suas vagas, e quando necessário, novos processos seletivos foram abertos. Isto posto, o número indicado de participantes ultrapassou a previsão estipulada do terceiro quadrimestre, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permaneceu dentro da meta.							

Ações Educacionais à Distância

Com o intuito de ampliar o atendimento na área de educação musical e inclusão sociocultural, o Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA, oferece cursos em formato exclusivamente *online* e abertos ao público em geral – o Guri 4.0.

Com a oferta de cursos e atividades abertas, o Guri 4.0 proporciona ao público em geral a possibilidade de acessar os materiais e conteúdos das aulas e atividades nos horários e dias que melhor se adequem à sua rotina. Busca-se por meio da tecnologia e da inovação do ambiente de

aprendizado multiplicar o conhecimento das áreas em que o projeto atua. A partir do fomento à criatividade, à inovação, à colaboração e à resolução de problemas, o Guri 4.0 amplia ainda mais as possibilidades de formação e fruição cultural e musical, tendo em vista um mundo em profunda transformação.

Envio de Atividades aos(às) alunos(as)

Neste ano de 2024 foram enviadas 2.640 atividades aos alunos e alunas do Guri. Em transição de um modelo praticado ao longo da pandemia, em que todas as aulas e atividades eram executadas exclusivamente online, o envio das atividades, a partir deste ano, teve como objetivo compor o Plano de Ação dos polos de ensino, em formato de registro das memórias de todos os projetos desenvolvidos ao longo do primeiro e segundo semestres letivos. Além de promover o desejo de aprender, estimular os alunos e alunas a se comprometerem com sua própria aprendizagem e desenvolverem autonomia e postura de estudante, o envio das atividades assume um caráter memorial, reflexivo e também afetivo a respeito do percurso de aprendizado de cada aluno e aluna, porém no contexto coletivo do polo. As atividades foram postadas no sistema acadêmico WAE.

Cursos EaD

Com o intuito de ampliar o atendimento na área de educação musical e inclusão sociocultural, o Guri oferece cursos em formato exclusivamente on-line (Cursos EAD) e abertos ao público em geral. O propósito desta ação é fomentar a democratização do acesso à educação musical gratuita e de qualidade por meio de aulas e atividades à distância, garantindo a ampliação do público atendido pelo Guri, especialmente para aquelas pessoas que têm dificuldades de acesso aos polos presenciais. Ao longo do ano de 2024, especificamente no segundo e terceiro quadrimestres, foram oferecidas 840 vagas para os Cursos à Distância, os quais atenderam 702 alunos(as) em 21 cursos diferentes.

EIXO 4 - AÇÕES EDUCACIONAIS À DISTÂNCIA							
4.1. Produção de Conteúdos Digitais - Público Virtual - Dados Anuais							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
10	Produção de Conteúdos Digitais	10.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	5.000	0
					3º Quadri	20.000	30.564
					META ANUAL	25.000	30.564
					ICM	100%	122%
<p>JUSTIFICATIVA: O número de visualizações apresentado neste relatório foi atualizado com dados até 31/12/2024. Todos os vídeos publicados ano de 2024 permanecem disponíveis no canal do YouTube do GURI, garantindo acesso contínuo ao público e ampliando a visibilidade das atividades do Programa. Trabalhamos na divulgação de forma a garantir que as visualizações sempre superem os valores pré-estabelecidos, com o objetivo de impactar e beneficiar um número maior de pessoas.</p>							

4.2. Guri 4.0							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
11	Envio de Atividades aos(às) alunos(as)	11.1	Meta-Produto	Número mínimo de atividades enviadas	1º Quadri	0	133
					2º Quadri	280	214
					3º Quadri	280	2.293
					META ANUAL	560	2.640
					ICM	100%	471%
12	Produção de Conteúdos Digitais	12.1	Meta-Produto	Número mínimo de conteúdos digitais	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	25	25
					3º Quadri	0	0
					META ANUAL	25	25
					ICM	100%	100%
13	Cursos EaD (Educação à Distância)	13.1	Meta-Produto	Número mínimo de vagas oferecidas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	400	440
					3º Quadri	825	840
					META ANUAL	825	840
					ICM	100%	102%

					1º Quadri	0	0
					2º Quadri	320	319
		13.2	Meta-Resultado	Número mínimo de alunos(as) matriculados(as)	3º Quadri	660	702
					META ANUAL	660	702
					ICM	100%	106%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ATIVIDADES ENVIADAS: Até o ano de 2023, o envio de atividades por parte dos(as) professores(as) do Guri tinha periodicidade semanal. Entretanto, considerando o aproveitamento destas atividades e a necessidade de maior foco e efetividade, estabeleceu-se que, em 2024, este envio faria parte do planejamento semestral de cada polo de ensino, que poderia escolher um tema norteador ou mesmo propor uma postagem em formato de memorial das atividades realizadas ao longo do semestre. Mesmo com a mudança no fluxo desta meta e a comunicação feita institucionalmente aos(às) professores(as), alguns seguiram o fluxo do ano anterior, postando semanalmente atividades para cada turma. Esta é a razão pela qual o número de atividades enviadas aos(ãos) alunos ultrapassou significativamente, a meta anual, bem como a previsão quadrimestral.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS OFERECIDAS: A fim de contemplar a crescente demanda por cursos de música em formato EaD, optou-se por ampliar ligeiramente o número de vagas de alguns destes cursos, superando tanto a previsão quadrimestral quanto a meta anual. Informamos que não houve prejuízo pedagógico para os(as) alunos(as) matriculados(as), uma vez que as plataformas de videoconferência utilizadas possuem recursos que garantem o adequado atendimento dos(as) discentes.

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE ALUNOS(AS) MATRICULADOS(AS): Assim como informado anteriormente, a ligeira superação da previsão quadrimestral e da meta anual de número de alunos(as) matriculados(as) nos cursos EaD se deve à crescente demanda por este tipo de curso e a efetividade dos mesmos. Salientamos que não houve prejuízo pedagógico, já que os(as) docentes(as) estão habituados a lecionar neste formato e as plataformas de videoconferência utilizadas contam com recursos que garantem atendimento adequado aos(às) participantes.

Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões em Música e Empreendedorismo

Considerando as diretrizes para a Política de Cultura do Estado, que preconiza a interiorização da circulação e difusão dos bens culturais, a valorização do patrimônio cultural do Estado e o fomento cultural direto e indireto, as atividades desenvolvidas em formato online ou presencial tem como objetivo contribuir com a formação de adolescentes e jovens para que possam experienciar suas primeiras vivências profissionais na área da cultura, indústria e economia criativa. Desta forma, especialistas da área são convidados(as) para coordenar as

propostas, de modo a inspirar, impulsionar e colaborar na construção dos projetos de vida como também na carreira profissional dos alunos e alunas do Guri.

No terceiro quadrimestre foram realizadas 17 atividades nos polos do Guri com temas como A Arte do Grafite, A Profissão DJ; Cenografia; Fotografia pelo celular; Gestão de Carreira; Produção Cultural; Roadie - preparação de palco, montagem, entre outros; e Transmissões de Eventos Online.

4.3. Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões Musicais e Empreendedorismo							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
14	Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões Musicais e Empreendedorismo	14.1	Meta-Produto	Número de atividades	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	8	8
					3º Quadri	17	17
					META ANUAL	25	25
					ICM	100%	100%

Intercâmbios

No primeiro quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais no Contrato de Gestão 01/2022 - Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA : Intercâmbio com Irish Baroque Orchestra (Irlanda), Intercâmbio com Démos (França), Intercâmbio com Sing Up (Reino Unido), Intercâmbio com The BeatBox House, Intercâmbio com Sing Up (Reino Unido).

No segundo quadrimestre foram realizados os seguintes intercâmbios nacionais e internacionais no Contrato de Gestão 01/2022 - Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA: Intercâmbio com The BeatBox House, Intercâmbio com Marin Alsop e Carnegie's National Youth Orchestra (Estados Unidos da América), Parceria com a ETEC Professora Nair Luccas Ribeiro – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Parceria Fundação Dom Cabral, Encontro de Desenvolvimento Institucional e Finanças (Parceria Guri e Démos), Encontro de Pesquisas - (Parceria Guri e Démos), Encontro Social (Parceria Guri e Démos), Encontro de Comunicação

(Parceria Guri e Démos), Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Equipe de Comunicação, Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Equipe de Finanças, Captação de Recursos, Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Equipe de Pesquisa, Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Artístico e Pedagógico, Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Equipe Social, Workshop de Conexões Interculturais - Guri e Démos - Sessões de Feedback , Parceria com Consulado da França para New Deal, Colaboração do Fire Up! Brasil, Parceria com TUCCA para intercâmbio pedagógico com o Grupo D-Composed Guri São José dos Campos, Participação em Festival Huilo Huilo, Workshop de Conexões Internacionais - Démos e Santa Marcelina Cultura.

EIXO 5 - INTERCÂMBIO COM PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
15	Intercâmbios com Projetos Nacionais e Internacionais	15.1	Meta-Produto	Número de intercâmbios	1º Quadri	1	3
					2º Quadri	12	4
					3º Quadri	9	16
					META ANUAL	22	23
					ICM	100%	105%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE INTERCÂMBIOS: Os intercâmbios com projetos nacionais e internacionais estão alinhados à programação pedagógica do GURI e de seus parceiros. Dessa forma, para otimizar o aproveitamento das atividades, foi necessário redistribuir os projetos de cooperação entre os quadrimestres, sem impactar o número total de ações anuais planejadas.</p>							

Objetivos Sustentáveis da ONU

A Santa Marcelina Cultura, ao adotar a Agenda 2030, busca apoiar e colaborar com o Pacto Global por meio da criação de ações e atividades que estejam em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A meta é enfrentar os desafios ambientais, políticos, econômicos e sociais mais prementes. Além disso, pretende-se disseminar o

conhecimento sobre como integrar-se a esse movimento através de atividades, ações e atitudes que contribuam para diminuir as desigualdades.

O Contrato de Gestão firmado entre a Santa Marcelina Cultura e a Secretaria Estadual de Cultura, Indústria e Economia Criativa determina que o Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA devem direcionar suas ações ao longo dos anos de vigência em cinco eixos prioritários, dos 17 estabelecidos pela ONU. Esses eixos são: Erradicação da Pobreza (objetivo nº1), Saúde e Bem-Estar (objetivo nº3), Educação de Qualidade (objetivo nº4), Igualdade de Gênero (objetivo nº5) e Redução das Desigualdades (objetivo nº10).

Em 2024, a área de Desenvolvimento Social realizou ações abordando todas as ODS indicadas no Contrato de Gestão, priorizando a ODS número 3, referente a Saúde e Bem-Estar. A necessidade de focar nesta ODS se dá considerando as leituras de território, bem como, se mostra como tema necessário frente as vulnerabilidades dos casos atendidos. Este foco se deu pela própria necessidade dos territórios, considerando o aumento significativo de casos atendidos com demanda de saúde mental, tanto famílias como estudantes.

Neste sentido, as oficinas trabalharam temas, como: a prevenção ao suicídio e automutilação; apresentação de serviços da rede para os quais estudantes podem acessar; prevenção e autocuidado; emoções e sentimentos; uso excessivo de telas e os perigos das redes sociais; relaxamento e práticas de respiração para alívio de estresse, entre outros. Uma das oficinas de destaque foi a “ANHUMAS – A voz do rio”, esta oficina teve como objetivo promover a reflexão do uso consciente da água e informar os malefícios que a falta de tratamento pode causar à nossa saúde.

Além destas ações, foram realizadas inúmeras oficinas com a temática diversidades dialogando com o ODS Igualdade de Gênero (objetivo nº5) e Redução das Desigualdades (objetivo nº10).

EIXO 6 - OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS DA ONU						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Meta Realizada
16		16.1			1º Quadri	11

Realizar projetos temáticos relacionados aos Objetivos Sustentáveis da ONU		Meta-Produto	Número de oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos 1, 3, 4, 5, 10, 12 e 16	2º Quadri	19	33
				3º Quadri	35	67
				META ANUAL	65	111
				ICM	100%	171%
	16.2	Meta-Resultado	Número de participantes nas oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos 1, 3, 4, 5, 10, 12 e 16	1º Quadri	110	279
				2º Quadri	190	1.082
				3º Quadri	350	1.363
				META ANUAL	650	2.724
				ICM	100%	419%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS: Ao longo do ano a equipe de Supervisão de Desenvolvimento Social ampliou seu conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a agenda 2030, o que possibilitou o aumento das intervenções relacionadas a essa área neste último quadrimestre. Destacamos que as novas ações representam a continuidade das atividades previamente realizadas, permitindo um aprofundamento adicional do tema. Ademais, com a adesão as temáticas e retorno positivo das avaliações, ampliamos a realização de oficinas ODS o que resultou em um número anual superior ao planejado inicialmente.						
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO E PARTICIPANTES DAS OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS: Como destacado no número de oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU realizadas, ao longo do ano, a equipe de Supervisão de Desenvolvimento Social ampliou seu conhecimento sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a agenda 2030, o que possibilitou o aumento das intervenções relacionadas a essa área neste último quadrimestre. Destacamos que as novas ações representam a continuidade das atividades previamente realizadas, permitindo um aprofundamento adicional do tema. Ademais, com a adesão às temáticas e retorno positivo das avaliações, ampliamos a realização de oficinas ODS, o que resultou em um número superior ao planejado inicialmente tanto neste último quadrimestre, quando ao longo do ano. Considerando as oficinas adicionais realizadas, houve também o aumento do público atendido nestas atividades.						

Desenvolvimento Social

O Eixo de Desenvolvimento Social é constituído pelo trabalho social que tem por objetivo fortalecer a dimensão da proteção social que envolve a política de cultura, além de promover o

desenvolvimento social e humano considerando as potencialidades de cada sujeito, dos territórios inseridos, das diferentes culturas, da inclusão e diversidade do público atendido. O Eixo visa ainda criar um ambiente que valorize a diversidade e a inclusão, reconhecendo e respeitando as diferentes culturas e contextos dos indivíduos atendidos.

Cotidianamente a equipe social realiza o acompanhamento de crianças, jovens e famílias atendidas pelo Guri, atuando via oficinas socioeducativas. Estas ações contribuem nas reflexões e análise crítica da realidade em que os alunos e alunas estão inseridos, e na construção de projetos de vida que fortaleçam sua autonomia e protagonismo, oportunizando um ambiente favorável ao aprendizado, contribuindo para melhor frequência e permanência no programa e possibilitando um espaço de aprendizado e formação integral por meio do ensino da música.

Destacamos que, a cada início de ano, a equipe social realiza um planejamento de acordo com as metas e atividades propostas para o ano vigente. É realizada ainda uma análise dos territórios nos quais o programa está inserido. Junto a este processo, realizamos momentos de troca e formações técnicas que visam qualificar o trabalho prestado ao nosso público. Todo o trabalho realizado por esta equipe, para além das metas, é sistematizado e qualificado em um sistema que, além de preservar o histórico de estudantes e famílias que passam pelo projeto, dá visibilidade ao fazer profissional de cada um, contribuindo para a construção de indicadores da área.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL - Oficinas Socioeducativas - Participantes - Dados Anuais							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
17	Atendimentos	17.1	Meta-Resultado	Número mínimo de participantes das oficinas socioeducativas	1º Quadri	0	4.151
					2º Quadri	675	5.446
					3º Quadri	675	6.581
					META ANUAL	1.350	16.178
					ICM	100%	1198%

JUSTIFICATIVA: Considerando a ampliação de atividades de forma geral, conforme indicado nas justificativas de oficinas socioeducativas realizadas com crianças, adolescentes e famílias, tivemos impacto em relação ao número de participantes, ampliando-os também em consonância com o número de atividades realizadas. Neste sentido, destacamos a alta adesão que nossas atividades tem tido, bem como o retorno qualitativo e quantitativo das mesmas.

Atendimentos sociais

Os atendimentos sociais são caracterizados, segundo o Contrato de Gestão SMC, nas seguintes modalidades:

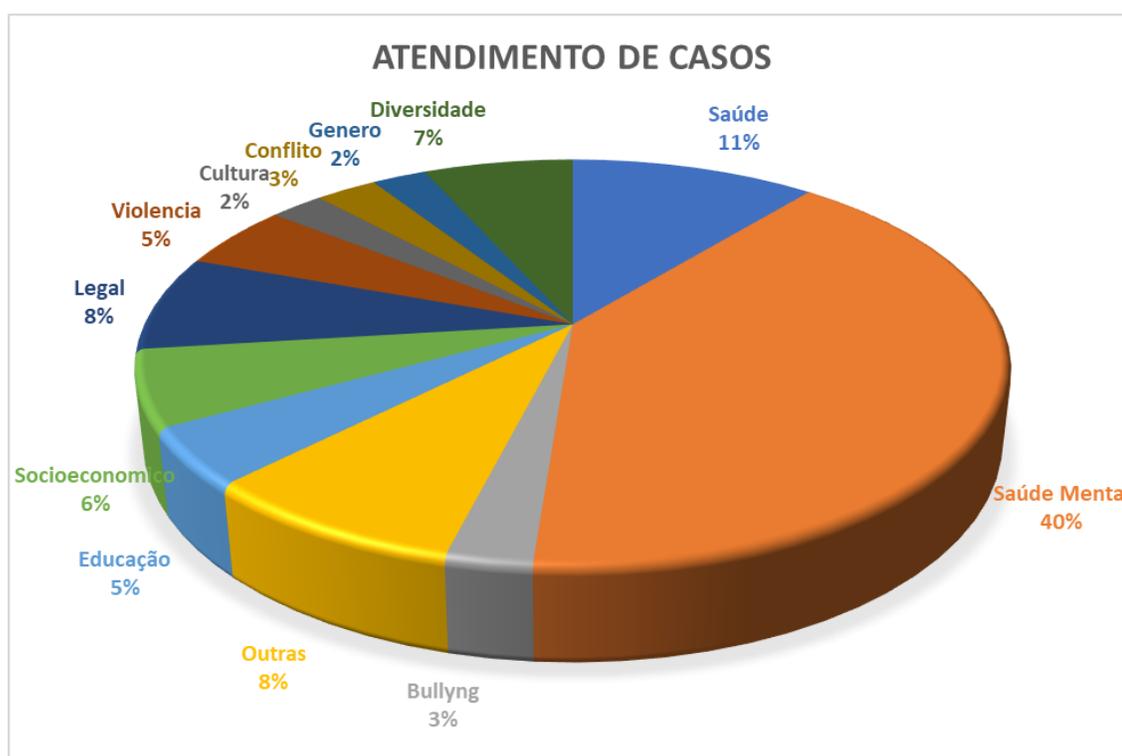
- **Atendimento social de estudantes:** Caracterizado enquanto atendimentos individualizados das crianças e adolescentes do Guri, demandado por estudantes e/ou por educadores(as), equipe do polo ou família/comunidade. Pode incluir a orientação, encaminhamento e acompanhamento, de acordo com a necessidade apresentada;
- **Atendimento social e vinculação das famílias de estudantes:** Trata-se do atendimento individualizado das famílias das crianças e adolescentes do Guri, podendo ser demandado pelas próprias famílias e/ou por necessidade apontada por estudantes. Pode incluir a orientação, o encaminhamento e o acompanhamento, de acordo com a necessidade apresentada.

Durante o ano de 2024, prosseguimos no atendimento das modalidades de atendimento pactuadas no Contrato de Gestão. Conforme apontado em 2022 e 2023 o tema da saúde mental demandou também em 2024 os atendimentos direcionados ao público atendido, tanto crianças e adolescentes, como as famílias. Aproximadamente 50% dos casos atendidos estavam relacionados a saúde mental.

Quando falamos sobre saúde mental, automaticamente trazemos à tona o conceito de 'bem-estar', que está presente na definição da Organização Mundial da Saúde (OMS). A OMS define saúde mental como "um estado de bem-estar no qual um indivíduo reconhece suas

próprias capacidades, consegue lidar com os estresses diários, trabalha de forma produtiva e é capaz de contribuir para sua comunidade” (GAINO; SOUZA; CIRINEU; TULIMOSKU 2018, p. 110). Baseados neste conceito, realizamos os atendimentos de caso, visando minimizar os impactos que as questões de saúde mental imprimem nos indivíduos, bem como, promover através dos atendimentos, alternativas para superação dos desafios.

Além dos atendimentos individuais, os encontros coletivos para realização de oficinas socioeducativas, bem como, as atividades culturais também concatenaram com a mesma temática. Abaixo gráfico que indica as vulnerabilidades atendidas.



EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
18	Realizar atendimentos sociais	18.1	Meta-Produto	Número de atendimentos para	1º Quadri	50	100
					2º Quadri	110	101

				alunos(as) e familiares	3º Quadri	120	129
					META ANUAL	280	330
					ICM	100%	118%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ATENDIMENTOS PARA ALUNOS(AS) E FAMILIARES: Ao longo do terceiro quadrimestre tivemos um número maior de atendimentos sociais do que o previsto inicialmente. Dentro das variáveis envolvidas neste cenário, estão o processo de aproximação de nossas equipes as realidades de nossos(as) alunos(as) e o aumento da identificação de casos sociais para acompanhamento. Ademais, no decorrer do ano de 2024, identificamos uma ampliação acentuada de casos para atendimento social relacionados a questões sociais dos(as) nossos(as) alunos(as), o que resultou também em uma meta superior ao previsto inicialmente.</p>							

Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes

As oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes são atividades realizadas em grupos, utilizando metodologias que abordam diversas temáticas do cotidiano e da realidade vivida de participantes e suas famílias, assim como, dos territórios onde residem. Por meio dessas atividades, buscamos expandir o repertório sociocultural, discutindo temas que surgem de demandas cotidianas e realidades vividas, a partir de uma observação cuidadosa das equipes de Polo e de educadores(as).

Essas atividades facilitam reflexões e a aquisição de conhecimento, estimulando uma participação engajada, crítica e proativa na vida pessoal, profissional e comunitária. As oficinas são realizadas em grupo, proporcionando tanto o acesso à informação e formação quanto a integração e socialização, o que favorece o desenvolvimento completo de crianças e adolescentes.

As oficinas atuam diretamente na perspectiva da promoção de direitos, com vistas a superação de situações de violação, visando impactar diretamente a qualidade de vida de crianças

e adolescentes. As oficinas acontecem sob as premissas dos Direitos Humanos e do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

Os principais temas abordados nas oficinas durante o ano de 2024 foram:

- Saúde mental e os seus impactos na vida de crianças, adolescentes, juventudes, famílias e comunidade. Desde o advento da pandemia este tem sido um tema recorrente, mobilizando equipe social e educadores a desenvolver estratégias para acolher, encaminhar e acompanhar o público que se apresenta com esta demanda. Realizamos 130 (cento e trinta) oficinas discutindo estratégias de superação de crises de ansiedade e depressão, prevenção ao suicídio, manejo das emoções em situações de estresse, quando buscar ajuda profissional, autocuidado, vida saudável, alimentação, entre outras abordagens;
- Cultura: este tema também mobilizou as equipes numa perspectiva de ampliar o repertório de crianças e adolescentes, mas, também acessar a cultura como possibilidade para inclusão e superação de situações de saúde mental, por exemplo, entendendo a cultura como ferramenta de apoio aos cuidados de saúde. Foram 114 oficinas que discutiram o acesso ao conhecimento e patrimônio cultural em nível municipal, estadual, nacional e até mundial;
- Educação: Este tema também exigiu de nossa equipe diferentes abordagens, considerando o incentivo a leitura, criação de textos, cultura nordestina, arte como expressão, além de outras abordagens que contemplaram a discussão histórica do município, estado, festas populares, etc. Além disso, a educação antirracista foi um tema bastante discutido, sendo pano de fundo das formações continuadas da equipe social durante o ano de 2024. Dessa forma, as oficinas reverberaram as discussões trazidas por formadores, trazendo os impactos do racismo nas infâncias e adolescências, ancestralidade e valorização da cultura africana, vivências em expressões corporais em danças afro-brasileiras. Uma das atividades culminou com a visita a exposição “Um defeito de Cor”, despertando o interesse de estudantes, conforme depoimento.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
19	Realizar Oficinas Socioeducativas com crianças e adolescentes	19.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	0	110
					2º Quadri	35	184
					3º Quadri	35	267
					META ANUAL	70	561
					ICM	100%	801%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: As oficinas socioeducativas possuem grande adesão do nosso público atendido. Por esta razão e considerando sua importância para ampliação de repertório sociocultural deste público, a própria rede socioassistencial se mobiliza e disponibiliza voluntariamente para realizar momentos de formação com este público. Dessa forma, algumas oficinas são realizadas por formadores(as) dos municípios e rede parceira. Estes(as) profissionais possuem conhecimentos técnicos e habilidades que favorecem o diálogo com o público infante juvenil. Neste sentido, tanto a previsão deste último quadrimestre, quanto a meta anual, ficaram acima do previsto inicialmente. Outro fator que amplia o número de oficinas é a necessidade de discutir temas específicos que surgem a partir de demandas cotidianas, além das oficinas planejadas anualmente. São situações que ocorrem e exigem uma intervenção educativa e coletiva, para as quais a metodologia das oficinas atende adequadamente e com resultados satisfatórios.</p>							

Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes

As oficinas com famílias visaram ampliar a função protetiva da família e fortalecimento dos vínculos familiares. Ao fortalecer a função protetiva da família, promovemos também o desenvolvimento integral de nossas crianças e adolescentes. Temos um investimento em recursos humanos e financeiros para a realização destas ações, considerando ser essencial para a promoção do direito de crianças e adolescentes no Guri, sendo baseadas no Estatuto da Criança e do Adolescente e o PNCFC - Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Foram

abordados diversos temas importantes, como: cultura; diversidades e inclusão; direitos da criança e adolescente; encontros intergeracionais; exposição excessiva às redes sociais; fortalecimento de vínculos familiares; gênero e direitos das mulheres; prevenção à violência; comunicação não violenta; cidadania e o combate à exploração infantil no dia 18 de maio. Em 2024, tivemos um número expressivo de famílias participantes das atividades, ressaltando o interesse e devolutiva positiva de participantes.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
20	Realizar Oficinas Socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes	20.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	0	20
					2º Quadri	15	18
					3º Quadri	15	20
					META ANUAL	30	58
					ICM	100%	193%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Alguns Polos possuem maior adesão das famílias às oficinas socioeducativas e, por esta razão, acabam organizando junto à rede de serviços socioassistencial, momentos formativos para as famílias. Dessa forma, amplia-se o número de Polos abarcados com as oficinas. A situação de vulnerabilidade social é outro fator que determina a ampliação da realização de oficinas para as famílias. Desse modo, tanto as atividades realizadas neste terceiro quadrimestre, quanto ao longo do ano, superaram a meta planejada inicialmente. Por fim, destacamos que, embora o planejamento inicial ocorra de acordo com as metas contratuais, por vezes, somos mobilizados por temas transversais que nos impactam e nos convocam a realizar sua discussão de forma assertiva junto às famílias atendidas, ampliando assim, o número de atividades realizadas.</p>							

Oficinas Socioeducativas de Integração entre polos

As Oficinas de Integração entre Polos foram encontros lúdicos para intercâmbio entre crianças e adolescentes de diferentes polos, promovendo a troca de experiências e a valorização da identidade e cultura regional. Essas atividades coletivas ampliaram o repertório social e

cultural, fortalecendo vínculos e socialização, e incluindo atividades lúdicas e educativas nas áreas cultural e social. As oficinas abordaram temas relevantes para a construção de cidadania, relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para a organização das oficinas foi lançado um edital institucional que condensou todas as orientações para a realização da atividade, reforçando a indicação de participação dos polos da Fundação CASA. A partir do edital são elaborados projetos que estejam de acordo com a promoção dos direitos de crianças adolescentes, bem como, temas alinhados a agenda 2030. Dessa forma, cada Regional pôde a partir de sua leitura de território escolher um ou mais temas para os encontros. Em 2024 tivemos Oficinas Socioeducativas de Integração entre Polos com os seguintes temas: educação; educação antirracista; cultura; cultura indígena; antibullying; saúde mental; território; inclusão; diversidade de gênero; e meio ambiente, temas profundamente conectados com as ODS.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
21	Realizar Oficinas Socioeducativas de integração entre polos	21.1	Meta-Produto	Número de oficinas	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	9
					3º Quadri	22	13
					META ANUAL	22	22
					ICM	100%	100%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE POLOS: Seguindo nossa meta anual e já tendo realizado um número de oficinas socioeducativas de integração entre polos ao longo do 2º quadrimestre, realizamos um número inferior do que o previsto inicialmente para este 3º quadrimestre a fim de balancear a meta anual prevista. Destacamos que estas oficinas tem sido realizadas a partir de projetos, com intencionalidade e objetivos específicos que visam a ampliação de repertório, conhecimento e discussão entre nossos(as) alunos(as).</p>							

Atividades Culturais

A colaboração com instituições culturais, grupos artísticos locais e a rede de educação foi vital para as atividades culturais do Guri, que tiveram como objetivo ampliar o conhecimento artístico de estudantes e promover o direito à cidade, aumentando a sensação de pertencimento aos espaços culturais locais. Essas atividades foram conduzidas por especialistas que promoveram ações educativas e interativas e se conectaram com outras iniciativas do eixo social, como as oficinas socioeducativas, desempenhando um papel crucial na inclusão social, na afirmação do protagonismo cultural e na formação de público.

Em 2024, as atividades culturais do Projeto Guri garantiram que crianças e adolescentes tivessem acesso a museus, teatros e centros culturais, conforme previsto no ECA. Essas atividades foram fundamentais para o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens, proporcionando novos conhecimentos, intercâmbios culturais, reflexões sobre diversidade e benefícios para a saúde mental, por meio da arte e cultura, especialmente em contextos de desigualdade social.

Neste sentido, cabe destacar a atividade denominada “Tecnologias Ancestrais: Futuro das Favelas”, que teve como objetivo contribuir para a articulação e divulgação de novas narrativas acerca das favelas brasileiras, valorizando as diversas manifestações culturais das periferias das cidades, pensando uma política cultural de inclusão e pertencimento. É essencial buscar ações que ampliem acesso dos equipamentos de cultura, bem como sustentar diálogos que descentralizem o campo subjetivo e objetivo da ideia de Cultura como um fenômeno direcionado aos espaços urbanos centrais e/ou relacionados a determinadas classes sociais. Esta atividade foi realizada em parceria com o Museu das Favelas e teve participação também de Polos da Fundação CASA.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
22	Atividades Culturais (visita a exposições, museus, teatros, espaços culturais, concertos, entre outros promovidos por instituições parceiras)	22.1	Meta-Produto	Número de ações	1º Quadri	0	8
					2º Quadri	15	39
					3º Quadri	30	91
					META ANUAL	45	138
					ICM	100%	307%
<p>JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE AÇÕES DAS ATIVIDADES CULTURAIS: Para a realização das atividades culturais temos a oferta das prefeituras municipais que, em algumas situações específicas (aniversário da cidade ou de espaços culturais, parques, etc.) mobilizam a rede para a realização destas atividades culturais, por vezes, ofertando transporte e alimentação. Neste sentido, tanto o realizado no terceiro quadrimestre, quanto no ano todo foi superior ao planejado inicialmente. Destacamos ainda que, as atividades culturais desenvolvidas com nossos(as) alunos(as) têm contribuído não só para a ampliação de seu repertório cultural, mas também para os processos de ensino e aprendizagem que compõem o projeto político pedagógico da instituição.</p>							

Encontro de Rede Socioterritorial

O Encontro de Rede ocorreu na Regional Sorocaba e foi voltado à formação da rede de serviços públicos e privados da microrregião de Sorocaba, aberto à rede parceira dos municípios da regional, em parceria com o Núcleo de Extensão em Educação, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal de São Carlos (Núcleo ETC UFSCAR). A região possui uma ampla rede de proteção e defesa à criança e adolescente, porém, carece de espaços de reflexão e debate acerca dos desafios postos às frentes de atendimento deste público. Inserido nas ofertas públicas que mais atende a infância e juventude da região, o Projeto Guri cumpre papel determinante na defesa de direitos da sua população atendida e, por este motivo, o Encontro de Rede teve também como intuito fomentar e oportunizar debates qualificados para o fortalecimento das

redes municipais e regionais, além de garantir um espaço amplo de discussão e formação de profissionais.

O evento contou com a parceria de importantes instâncias e órgãos deliberativos e operativos da região, tais como: Defensoria Pública; Promotoria de Justiça da Infância e Juventude; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sorocaba; Conselho Tutelar de Sorocaba; Núcleo de Extensão em Educação, Tecnologia e Cultura da Universidade Federal de São Carlos. O Encontro teve abertura com apresentações musicais de estudantes do coral do Polo Guri - Regional de Sorocaba, seguido da mesa ampliada de abertura para debate do tema, bem como, interação com os participantes. Em seguida, ocorreu a Aula magna da Prof.^a Dra. Abigail Torres e painéis temáticos mediados por ela e uma equipe de especialistas da rede.

EIXO 7 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
23	Encontro de Rede Socioterritorial	23.1	Meta-Produto	Número de encontros	1º Quadri	0	0
					2º Quadri	0	0
					3º Quadri	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

Formação e Aperfeiçoamento de Equipes

Ao longo de 2024 foram realizadas 713 horas de formação e aperfeiçoamento com colaboradores e colaboradoras do GURI Interior, Litoral e Fundação CASA, contemplando 1.500 profissionais, sendo capacitados(as) pela 1ª vez, dentre eles, educadores(as), equipes de desenvolvimento social e de polo, lideranças e colaboradores(as) da área meio. O investimento na formação permanente de todos(as) os(as) profissionais envolvidos(a) no Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA contribui para a construção de um novo olhar quanto ao papel social da educação, a compreensão e responsabilidade compartilhada com a formação humana dos(as) alunos(as), para o despertar da sensibilidade para a questão da inclusão social e cultural. A formação é parte integrante e fundamental da metodologia de trabalho adotada pela Santa

Marcelina Cultura nos seus programas, especialmente no Guri. Por meio das ações de formação, valoriza-se as experiências e conhecimentos trazidos individualmente, e também se complementa as habilidades específicas dos profissionais, entendidas como imprescindíveis para a execução do projeto sociopedagógico. Com o aprendizado e a experiência adquiridos durante o tempo da pandemia, percebeu-se que era possível combinar ações de formação em formato online, com encontros por meio de plataformas de videoconferência, a cursos, reuniões e capacitações em formato presencial. Este formato combinado permitiu aliar a maior abrangência que os encontros virtuais trazem, já que mais professores(as) puderam participar das capacitações, reuniões e encontros, à relevância dos encontros presenciais, que permitem maior interação entre os(as) colegas de trabalho e o(a) profissional formador(a). Além disso, a possibilidade de formações à distância permite a presença de formadores(as) que nem sempre estão nos municípios, no Estado de São Paulo ou mesmo no Brasil. Com este formato, parceiros(as) nacionais e internacionais da Santa Marcelina Cultura puderam interagir com o corpo docente e demais áreas do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA. Outro ponto a se destacar é a integração entre educadores(as) e colaboradores(as) do Projeto Guri como um todo, seja dos polos localizados no Interior, Litoral e Fundação CASA, como nos polos da Região Metropolitana. Integração essa que foi possível graças a ações de formação virtuais ou em formato híbrido. Cabe ressaltar, no 1º semestre de 2024, foram realizadas atividades de formação, nas 11 Regionais do Estado de São Paulo, em formato presencial, com participação das equipes das áreas técnicas da Santa Marcelina Cultura, além das demais equipes administrativas e de apoio; a Parada GURI – Capacitações nas Regionais, oportunidade em que todos(as) os(as) colaboradores(as) do Projeto Guri conheceram a nova proposta pedagógica do GURI e participaram de formações de acordo com a especificidade de cada território. Destacamos ainda, que no início do 2º semestre de 2024, foram realizadas atividades de formação presencial, na Capital de São Paulo, com todas as lideranças do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA, está contou com a participação da diretora-presidente, Irmã Rosane Ghedin, do diretor artístico-pedagógico, Paulo Zuben, do administrador geral, Odair Fiuza, das equipes técnicas e de apoio da Santa Marcelina Cultura, além de palestrantes externos: Encontro das Regionais, oportunidade em que os profissionais participantes receberam formações técnicas específicas de suas áreas de

atuação, e formações coletivas com diretrizes institucionais e temas comum à todos(as), para aperfeiçoamento de seu desempenho. E o período de formações de 2024 teve sua última ação em dezembro, com o Encontro de Encerramento Santa Marcelina Cultura, presencialmente no Theatro São Pedro, que contou com a participação de todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI alocados na Capital e Grande São Paulo, bem como os profissionais da EMESP, e com transmissão ao vivo para todos(as) os(as) colaboradores(as) do GURI do Interior e Litoral.

EIXO 8 - FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE EQUIPE							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
24	Capacitar Equipe (Capacitações Presenciais, Semi-presenciais, Online, Jornadas de Formação, Encontros, entre outros)	24.1	Meta-Produto	Número mínimo de ações	1º Quadri	10	85
					2º Quadri	20	90
					3º Quadri	20	59
					META ANUAL	50	234
					ICM	100%	468%
		24.2	Meta-Resultado	Número mínimo de colaboradores(as) capacitados(as)	1º Quadri	500	1.088
					2º Quadri	350	343
					3º Quadri	350	69
					META ANUAL	1.200	1.500
					ICM	100%	125%
		24.3	Meta-Resultado	Carga horária	1º Quadri	60	307,5
					2º Quadri	80	252
					3º Quadri	60	154
					META ANUAL	200	713
					ICM	100%	357%
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE AÇÕES: O número de ações de capacitação superou a previsão quadrimestral e a meta anual devido a uma estratégia de subdivisão das atividades, especialmente aquelas realizadas online. Essa abordagem visou oferecer maior conforto aos(as) participantes, evitando longas jornadas consecutivas de treinamento. Além disso, várias ações foram promovidas pelas equipes internas, com o objetivo de multiplicar as competências organizacionais, sem acarretar custos adicionais.							
JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO MÍNIMO DE COLABORADORES(AS) CAPACITADOS(AS): A previsão quadrimestral do número de colaboradores(as) capacitados(as) não foi atingida, visto que o número de atividades com as equipes multidisciplinares e eventos Institucionais ocorreram com mais frequência no início do ano, no final do ano ocorreram mais capacitações com foco nas áreas							

técnicas. Porém, a meta anual foi superada, uma vez que, além das capacitações técnicas nas áreas específicas, também foram realizadas capacitações pelas equipes internas, envolvendo diversas áreas.

JUSTIFICATIVA PARA CARGA HORÁRIA: Assim como informado anteriormente, a superação da carga horária prevista se deve às capacitações realizadas pelas áreas técnicas e as ações promovidas pelas equipes internas.

Desenvolvimento Institucional

Captação

A meta de captação de recursos complementares às atividades do GURI ocorre por meio de projetos incentivados. Em 2024 foi captado o valor total de R\$ 5.808.683,53 aportados nos projetos de Plano Anuais de Atividades (Lei de Incentivo à Cultura).

EIXO 9 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Meta Realizada
25	Captação de Recursos	25.1	Meta-Resultado	R\$ 15.000.000,00	1º Quadri	0	R\$ 204.619,75
					2º Quadri	0	R\$ 243.971,36
					3º Quadri	R\$ 15.000.000,00	R\$ 5.360.092,42
					META ANUAL	R\$ 15.000.000,00	R\$ 5.808.683,53
					ICM	100%	38,72%

JUSTIFICATIVA: Com a alteração na metodologia de aferição da meta de captação de recursos que passou a considerar não apenas a captação, mas também a aplicação dos recursos. O valor total apropriado em recursos de captação foi de R\$ 5.808.683,53, atingindo 38,72% da meta. Diversos desafios impactaram o cumprimento da meta, como a perda de patrocinadores estratégicos (CCR, Faber Castell, Grupo Colorado) e a não obtenção do CEBAS. Além disso, a dificuldade em monetizar recursos não-financeiros, como doações de serviços e materiais, prejudicou a contabilização do total de recursos captados. Embora a meta não tenha sido totalmente cumprida, os recursos foram aplicados de forma transparente. A organização está revisando suas estratégias para diversificar fontes de financiamento e buscar novos patrocinadores, com foco na melhoria contínua e na transparência na execução dos projetos.

Ações para a acessibilidade de pessoas com deficiência

Comunicação Online

O site do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA possui recursos de acessibilidade como ícone de aumento e redução de fonte, e alto contraste (recurso que altera a cor do fundo da tela e da fonte do texto para preto ou branco), para inclusão digital de pessoas com deficiência visual parcial.

No início de 2023, foi implementado no site do Guri o HandTalk. A ferramenta usa inteligência artificial no formato de um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, que converte conteúdo de texto para Língua Brasileira de Sinais - Libras. O principal objetivo é facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

Além disso, o site possui o recurso VLibras, que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) do Português para Libras, tornando computadores, celulares e plataformas Web mais acessíveis para as pessoas surdas.

Temporada Acessível 2024

No mês de agosto, lançamos a Temporada Acessível 2024 nos canais da Santa Marcelina Cultura em collab com os perfis do Guri, da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro. Para tal ação, convidamos a colaboradora Karina Alves para ensinar os sinais dos programas e convidar o público para os espetáculos.

A programação da Temporada Acessível 2024 contemplou diversas apresentações musicais, com orquestras, bandas sinfônicas, grupos corais e óperas, todas preparadas para oferecer uma experiência inclusiva ao público.

Em parceria com a empresa Ver com Palavras, os concertos tiveram tradução em Libras e audiodescrição, garantindo que pessoas com deficiência visual e auditiva possam aproveitar cada espetáculo.

https://www.instagram.com/p/C_JVC9XvsLg/

Pesquisas

Como ocorre anualmente, entre os dias 10 de junho e 9 de agosto de 2024, foi realizada a Pesquisa de Satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA. A pesquisa foi conduzida pelo Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Santa Marcelina Cultura.

A coleta de dados foi realizada de forma online. Durante esse período, as equipes dos polos se mobilizaram para disponibilizar os questionários aos(as) alunos(as) e responsáveis. A pesquisa abordou temas como perfil dos(as) participantes, pretensões futuras relacionadas à música, avaliação das atividades pedagógicas, das equipes e da estrutura dos polos, além de analisar o impacto socioemocional, a formação musical e os efeitos na vida das famílias.

Nesta edição, o Guri no Interior e Litoral obteve um índice de recomendação (NPS) ¹do programa de 86,04% entre os(as) alunos(as).

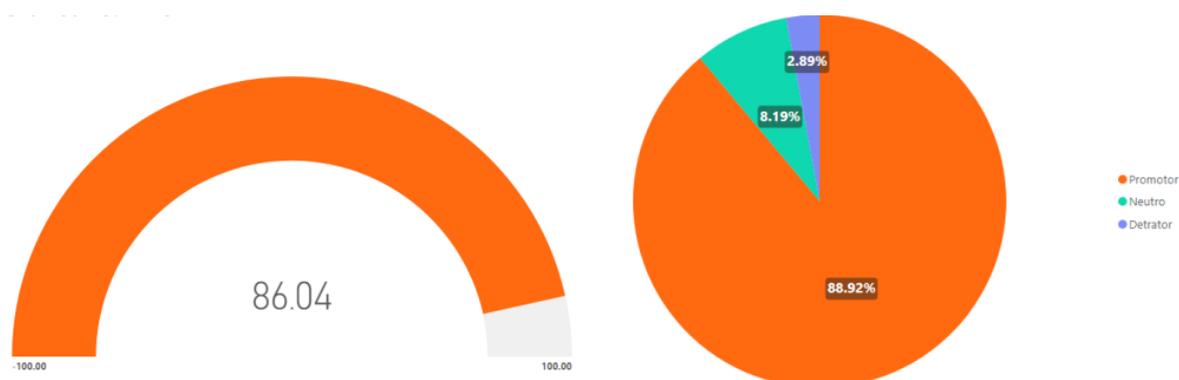


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Interior e Litoral – Alunos(as)

Já o índice de recomendação do programa (NPS) por parte dos(as) responsáveis foi de 93,99%.

¹ O Índice de Recomendação (NPS) mede a disposição do "cliente" em recomendar algo, calculado pela diferença entre promotores (notas 9-10) e detratores (notas 0-6).

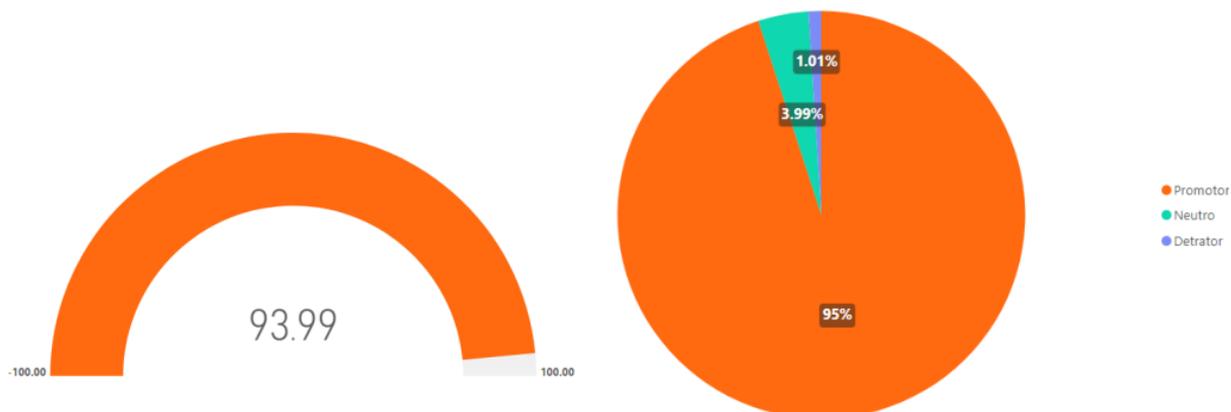


Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) do GURI Interior e Litoral – Responsáveis

O Núcleo de Monitoramento e Avaliação também realizou a Pesquisa de Satisfação dos(as) alunos(as) do Guri da Fundação CASA. A pesquisa foi conduzida por meio do envio de um link com o questionário online para a Coordenação da Fundação CASA, que o disponibilizou para os(as) alunos(as).

A pesquisa abordou questões sobre o perfil dos(as) participantes e buscou entender suas impressões sobre as atividades desenvolvidas. Foram analisados aspectos como o conhecimento instrumental prévio ao curso, a intenção de continuar a prática de algum instrumento e, de forma ainda mais significativa, considerando que se trata de um programa socioeducativo, a importância dessa breve experiência para cada um(a) dos(as) participantes.

Nesta pesquisa, o Guri Fundação CASA alcançou um índice de satisfação de 85,6%.

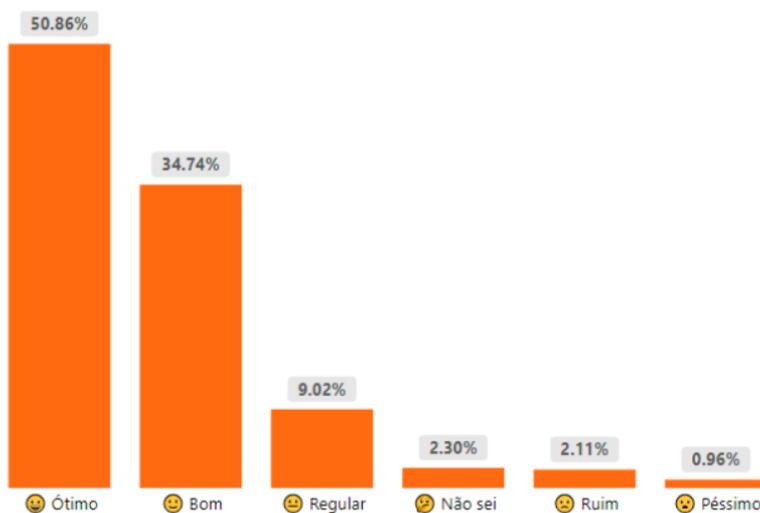


Gráfico: Avaliação do GURI Fundação CASA – Alunos(as)

Além disso, os resultados mostraram que quase 62,96% dos(as) alunos(as) consideram o Guri importante em suas vidas.

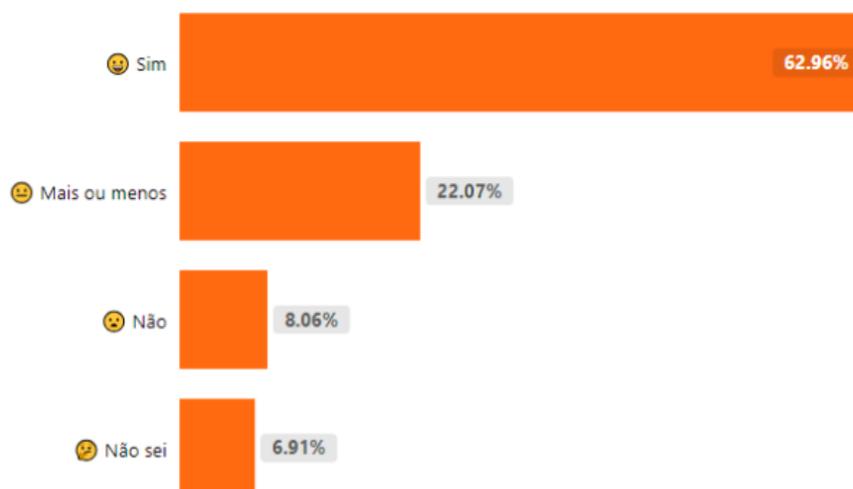


Gráfico: Importância do GURI Fundação CASA na vida dos(as) Alunos(as)

Por fim, o Núcleo de Monitoramento e Avaliação da Santa Marcelina Cultura realizou a Pesquisa de Satisfação de Público dos concertos do Guri no Interior e Litoral que ocorreu entre os meses de abril a outubro. A pesquisa foi realizada de forma online, com os links sendo divulgados nos locais dos eventos por meio de cartazes contendo QR Codes. Para os espetáculos transmitidos pelo canal do YouTube, o link da pesquisa foi disponibilizado no chat da transmissão.

A pesquisa abordou questões sobre o perfil do público, avaliação dos locais dos eventos, qualidade dos espetáculos, qualidade da transmissão online, relacionamento com a Santa Marcelina Cultura, além de aspectos relacionados à acessibilidade.

O índice de recomendação das apresentações dos grupos do Guri no Interior e Litoral foi de 92,51% por parte do público.



Gráfico: Índice de Recomendação (NPS) das Apresentações dos Grupos GURI Interior e Litoral - Público

Os relatórios completos podem ser acessados no site da Santa Marcelina Cultura. Abaixo, seguem os links das pesquisas:

[Link para a Pesquisa de Satisfação dos\(as\) Alunos\(as\) e Responsáveis.](#)

[Link para a Pesquisa de Satisfação dos\(as\) Alunos\(as\) da Fundação CASA](#)

[Relatorio-Guri-Interior-e-Litoral-pesquisa-de-satisfacao-do-publico-2023.pdf](#)

Demonstrações Contábeis:

Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que possui como finalidade o desenvolvimento de serviços, programas e projetos socioassistenciais dirigidos às famílias em situações de vulnerabilidade ou risco pessoal e social em consonância com o conjunto de políticas públicas que garantam direitos e respondam às diversas e complexas necessidades da vida social, de modo a formar pessoas para a vida e para a sociedade, por meio da formação e difusão musical.

Todas as ações socioassistenciais e de serviços, programas, projetos e benefícios na defesa e na garantia de direitos dentro da área de assistência social, são realizadas pela Associação de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, sem discriminar qualquer grupo social, indivíduo ou família, na perspectiva da autonomia das pessoas que se encontrem em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento do ciclo de vida.

Dentro de suas possibilidades e especialidades, a Associação, pode firmar contratos, convênios e instrumentos de parceria, com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o desenvolvimento de suas finalidades institucionais.

A Associação tem sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo General Osório, nº 147, no bairro Santa Efigênia (CEP 01213-010), podendo abrir e fechar Filiais em todo o Território Nacional.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social

– SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024

Tal certificação impactará diretamente nas despesas, uma vez que concedida, a Associação usufruirá da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Com a certificação concedida ao CNPJ da Matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ da Filial.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública, promovida pelo Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, Econômica e Indústria Criativas, segundo o disposto na Resolução SC nº 42 de 24 de setembro de 2021, com o fim de celebrar contrato de gestão para gerenciamento do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa, que até o ano de 2021 foi gerido pela Sustenidos Organização Social de Cultura.

Tendo sido a vencedora do certame, a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina celebrou o Contrato de Gestão nº 01/2022 com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2021/07392, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa (“Entidade”), para o período de 01/01/2022 à 31/12/2026.

Para a execução deste novo Projeto, a Entidade utiliza-se de seu CNPJ 10.462.524/0003-10, para a contratualização com terceiros, bem como para a contabilização de seus direitos e obrigações decorrentes da execução do Contrato de Gestão nº 01/2022, com o propósito de segregar as movimentações patrimoniais em relação aos seus demais estabelecimentos.

Plano da Administração

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou nas demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 01/2022, do Projeto GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, um déficit de R\$ 1.836.630,00 (Um milhão, oitocentos e trinta e seis mil, seiscentos e trinta reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme consta da Demonstração do Resulto do Exercício da entidade. No correspondente Balanço Patrimonial, o passivo circulante da Entidade excedia o ativo circulante em R\$ 6.822,603,00 (Seis milhões, oitocentos e vinte e dois mil, seiscentos e três reais) bem como o Patrimônio Líquido apresentou saldo negativo de R\$ 6.378.932,00 (Seis milhões, trezentos e setenta e oito mil, novecentos e trinta e dois reais) no exercício.

No tocante as circunstâncias acima, como as demonstrações financeiras “carve-out” que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do Contrato de Gestão 01/2022, do Projeto GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, apresentaram um déficit de R\$ 1.836.630,00 (Um milhão, oitocentos e trinta e seis mil, seiscentos e trinta reais no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e conforme o indicativo das premissas orçamentária de 2024, disposto no 4º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 01/2022, a instituição havia considerado na sua proposta orçamentária para o ano de 2024 a imunidade contributiva para a seguridade social (PIS, COFINS, contribuição previdenciária patronal e RAT), a partir da expectativa de obtenção do CEBAS. Esta imunidade tributária permitiria um alívio significativo nas obrigações fiscais, mas, apesar da SMC ter protocolado o seu requerimento em 05 abril de 2024 sob nº 308796.0909212/2024, o processo encontra-se atualmente com o status em “Análise Técnica”.

A expectativa da Direção é de que haverá melhores resultados, também, nos exercícios seguintes mediante o aumento da eficiência operacional, com a implementação de melhorias nos processos internos, como implementação das diretrizes, a digitalização dos processos e o treinamento de colaboradores e colaboradoras, para aumento da eficiência, da economicidade e redução dos custos, assim como, para melhorar habilidades e aumentar o desempenho no

trabalho. Com isso, poderá se manter o equilíbrio econômico-financeiro nos anos subsequentes até o encerramento do prazo contratual.

Para além disso, como forma de ampliação das atividades do Programa GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA em 2024/2025 haverá a implementação da nova ação, o “Guri nas Escolas Estaduais” que se dará em 05 (cinco) etapas (fases de execução) a serem realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho conforme o Termo de Cooperação firmado entre a SCEIC e a SEDUC. O objetivo do Termo de Cooperação celebrado entre a Secretaria da Cultura, Economia e Industrias Criativas e a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, busca conjugar esforços para oferecer cursos e atividades do Projeto GURI na rede pública estadual, dentro da grade curricular, através do Contrato de Gestão 01/2022, gerido pela SMC, contando com 576 turmas em 96 escolas, cada turma com duas horas semanais, com até 35 estudantes por turma, conforme demanda, Tendo em vista a formalização da nova ação, que prevê o repasse de recursos no montante de R\$9.002.516,45 (nove milhões, dois mil, quinhentos e dezesseis reais e quarenta e cinco centavos), sendo que deste montante o valor de R\$3.946.070,64 (três milhões, novecentos e quarenta e seis mil, setenta reais e sessenta e quatro centavos) já foi repassado através do Quinto Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 01/2022, que vai fortalecer ainda mais o desenvolvimento do programa, a sua capilaridade no Estado de São Paulo, assim como o desempenho econômico do contrato de gestão do projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA

No Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA, a criança começa a ser atendida aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os usuários dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm as formações sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma

educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para suas crianças e adolescentes, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, as crianças e adolescentes que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por crianças e adolescentes, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, igrejas e museus.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, sendo este, critério principal para obtenção futura do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS. O reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. A inscrição concedida ao CNPJ matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ filial.

Apresentação das demonstrações financeiras “carve-out”

As demonstrações financeiras da Associação foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1) - “Entidade sem Finalidade de Lucros”, considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras “carve-out” que estão sendo apresentadas, contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes ao contrato de gestão do “Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa” (“Projeto Guri ILFC” ou “Entidade”) gerido pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, aqui nestas demonstrações financeiras “carve-out” denominada simplesmente “Mantenedora”, os quais são controlados e operacionalizados por meio de centros de custos pela controladoria da Associação.

Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da Associação como um todo (operações e resultados das demais filiais ou da sede-matriz), decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades socioassistenciais e dos serviços de cultura nos projetos por meio de contratos de gestão ou contratos de colaboração de outras filiais que não o Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.

No modelo de contrato de gestão, ao aproximar-se do término do contrato vigente, o ente público abre convocação pública nos termos da Lei Complementar 846/1998 para uma nova contratação, podendo a Organização Social gestora atual também participar do certame. Caso a Organização Social gestora atual não seja a vencedora ou decline de participar da convocação pública, os bens, direitos e deveres atinentes ao Contrato de Gestão serão sub-rogados pela Organização Social vencedora. Caso a Organização Social atual manifeste interesse em descontinuar o contrato mediante notificação prévia, os referidos bens, direitos e deveres poderão ser devolvidos ao ente público.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras “carve-out”, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras “carve-out” do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 06 de março de 2025.

Caixa e equivalentes de Caixa e recursos restritos vinculados a fundos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4.483.800	4.110.403
Recursos restritos vinculados a fundos (nota explicativa nº 15)	5.530.713	4.663.598
Total de recursos em aplicações financeiras	<u>10.014.513</u>	<u>8.774.001</u>

As aplicações financeiras são recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

Essas aplicações são substancialmente certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As remunerações das aplicações financeiras renderam juros que variaram de 74,34% a 93,21% do CDI em 2024 (em 2023 a remuneração foi de 47,98% a 94,30% do CDI).

Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Entidade e que somente poderão ser utilizados nas previsões específicas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que a Entidade constituiu.

Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamento de férias (a)	2.527.430	2.507.631
Outros adiantamentos	39.439	44.905
	<u>2.566.869</u>	<u>2.552.536</u>

A Entidade utiliza para o processamento de folha, sistema informatizado que realiza o cálculo de descontos das provisões de férias, adiantamentos e dos respectivos encargos sociais incidentes pelo método pró-rata, ou seja, o desconto ocorre mensalmente conforme o gozo das férias do colaborador. Desta maneira, caso o colaborador venha a gozar suas férias parte em um mês e o restante no mês subsequente, o sistema manterá um saldo a ser descontado do colaborado para 2º mês de gozo das férias. Desse modo o valor da provisão de férias, adiantamentos de férias e respectivos encargos incidentes apresentam saldos maiores no ativo (adiantamentos de férias) e passivo (provisão de férias e respectivos encargos) no encerramento do exercício.

Estoques

	31/12/2024	31/12/2023
Suprimentos musicais	10.551	12.046
Material de escritório	-	9.136
Demais estoques	1.617	1.317
	<u>12.168</u>	<u>22.499</u>

Não foram identificados no estoque da entidade quaisquer itens que tenham sofrido obsolescência e/ou deterioração que pudesse incorrer em perda ou reavaliação ao valor recuperável.

Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2024	2023
Equipamentos	10%	280.730	(32.987)	247.743	121.615
Móveis e utensílios	10%	16.341	(3.059)	13.282	14.915
Instrumentos musicais	10%	616.166	(40.083)	576.083	164.049
Computadores e periféricos	20%	46.118	(18.002)	28.116	30.055
Imobilizado em andamento		-	-	-	31.970
Total		<u>959.355</u>	<u>(94.131)</u>	<u>865.224</u>	<u>362.604</u>

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências		Saldo em 31/12/2024
				Entrada	Saída	
Custo						
Equipamentos	133.185	111.347	(1.498)	37.696	-	280.730
Móveis e Utensílios	16.341	-	-	-	-	16.341
Instrumentos musicais	174.478	613.847	(166.433)	-	(5.726)	616.166
Computadores e periféricos	39.565	6.553	-	-	-	46.118
imobilizado em andamento	31.970	-	-	-	(31.970)	0
Total custo	395.539	731.747	(167.931)	37.696	(37.696)	959.355
Depreciação						
Equipamentos	(11.570)	(21.417)	-	-	-	(32.987)
Móveis e Utensílios	(1.426)	(1.633)	-	-	-	(3.059)
Instrumentos musicais	(10.429)	(29.654)	-	-	-	(40.083)
Computadores e periféricos	(9.510)	(8.492)	-	-	-	(18.002)
Total depreciação	(32.935)	(61.196)	-	-	-	(94.131)
Saldo líquido	362.604	670.551	(167.931)	37.696	(37.696)	865.224

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências (i)		Saldo em 31/12/2023
				Entradas	Saidas	
Custo						
Instalações	6.920	-	-	-	(6.920)	-
Equipamentos	3.629	109.695	(150)	20.011	-	133.185
Móveis e utensílios	-	8.372	(69)	8.038	-	16.341
Instrumentos musicais	19.770	187.911	(18.399)	-	(5.014)	184.268
Computadores e periféricos	39.648	4.116	(1.175)	5.014	(17.828)	29.775
Imobilizado em andamento	-	31.970	-	-	-	31.970
Total custo	69.967	342.064	(19.793)	33.063	(29.762)	395.539

Depreciação						
Instalações	(404)	-	-	-	404	-
Equipamentos	(83)	(10.082)	-	(709)	-	(10.874)
Móveis e utensílios	-	(1.359)	-	-	763	(596)
Instrumentos musicais	(1.258)	(10.446)	222	(1.053)	-	(12.535)
Computadores e periféricos	(1.449)	(7.771)	-	(67)	357	(8.930)
Total depreciação	<u>(3.194)</u>	<u>(29.658)</u>	<u>222</u>	<u>(1.829)</u>	<u>1.524</u>	<u>(32.935)</u>
Saldo líquido	<u>66.773</u>	<u>312.406</u>	<u>(19.571)</u>	<u>31.234</u>	<u>(28.238)</u>	<u>362.604</u>

A diferença entre o Total custo na coluna de Transferências, sendo entradas no valor de R\$33.063 e saídas no valor de R\$(29.762) corresponde ao resultado de R\$3.301, que é referente a equipamentos. Em contrapartida, a diferença no Total Depreciação na coluna Transferência, sendo entradas no valor de R\$(1.829) e saídas no valor de R\$1.524, seu resultado é R\$(305) e, corresponde a sua depreciação, de imobilizado adquirido pela mantenedora com recursos oriundos de projeto do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e transferido à filial do contrato de gestão do Projeto Guri Interior, Litoral e Fundação Casa. A contrapartida do imobilizado recebido em transferência consta da conta de recursos aplicados em ativos imobilizados no passivo não circulante, que está demonstrado na nota nº 17. As demais transferências são apenas reclassificações de imobilizados da própria unidade Projeto Guri ILFC.

Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 01/2022, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: “Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão.”

Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	787.526	714.514

Referem-se às obrigações correntes, principalmente com fornecedores de serviço, mercadoria e contas de consumo.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	31/12/2024	31/12/2023
A vencer até 30 dias	708.925	714.349
Acima de 30 dias	78.601	-
	787.526	714.349

Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
INSS	1.823.346	1.676.595
FGTS	583.459	532.716
PIS s/ salários	95.223	87.511
INSS Autonomos	3.492	-
	2.505.520	2.296.822

Provisão de férias e encargos

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias e encargos	5.897.808	5.701.776
Encargos s/ férias	2.081.926	2.041.236
	<u>7.979.734</u>	<u>7.743.012</u>

Fundos de reserva/contingência

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos de reserva	4.787.318	4.000.838
Recursos de contingência	743.395	662.760
	<u>5.530.713</u>	<u>4.663.598</u>

A seguir demonstramos a movimentação dos fundos em 31 de dezembro:

Descrição	2024				
	Valor residual	Valores recebidos (*)	Rendimentos financeiros	IRRF s/ aplicação	Valor residual
Recursos de reserva	4.000.838	367.041	419.439	-	4.787.318
Recursos de contingência	662.760	15.719	64.916	-	743.395
Total	<u>4.663.598</u>	<u>382.760</u>	<u>484.355</u>	<u>-</u>	<u>5.530.713</u>

Descrição	2023				
	Valor residual	Valores recebidos (*)	Rendimentos financeiros	IRRF s/ aplicação	Valor residual
Recursos de reserva	2.306.515	1.389.466	379.100	(74.243)	4.000.838
Recursos de contingência	307.286	314.313	51.007	(9.846)	662.760

Total	2.613.801	1.703.779	430.107	(84.089)	4.663.598
-------	-----------	-----------	---------	----------	-----------

Provisão para contingências

A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, bem como da análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não constituiu provisão para perdas estimadas com ações em curso para o ano de 2024 considerando que as avaliações de tais ações foram classificadas como possíveis de perda.

Riscos avaliados como perdas possíveis

Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade são de R\$ 225.747,00 em 2024 (de R\$ 188.175,00 em 2023) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Pessoal e encargos

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	(49.156.566)	(46.005.648)
Encargos	(21.253.730)	(19.946.572)
Férias	(6.446.601)	(5.640.423)
13º Salário	(4.357.114)	(4.042.339)
Vale refeição	(1.784.652)	(1.626.862)
Cesta básica	(1.205.818)	(1.105.003)
Assistência médica	(600.107)	(592.840)
Vale transporte	(1.205.281)	(832.467)

Rescisão	(480.828)	(457.701)
Outros	(213.689)	(178.590)
	<u>(86.704.386)</u>	<u>(80.428.445)</u>

Serviços prestados por terceiros

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços diversos - pessoa jurídica	(3.712.836)	(4.075.945)
Suporte em infraestrutura de TI	(270.845)	(349.090)
Consultoria e assessoria	(646.234)	(395.057)
Manutenção e conservação	(214.890)	(308.997)
Auditoria	(65.633)	-
Serviços - pessoa física	(67.519)	(37.870)
	<u>(4.977.957)</u>	<u>(5.166.959)</u>

Despesas gerais

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais de consumo	(564.237)	(440.199)
Combustíveis	(530.731)	(435.320)
Viagens e estadias	(348.498)	(350.664)
Telefone e internet	(184.603)	(132.946)
Lanches e refeições	(349.675)	(437.269)
Despesas de seguros	(151.096)	(159.972)
Treinamento de pessoal	(28.830)	(36.482)
Bens de natureza permanente	(117.362)	(184.590)
Consumo Água e Energia	(49.195)	(37.900)
Pedágios e estacionamento	(53.941)	(50.135)
Conduções e transportes	(55.150)	(79.657)
Correios e telégrafos	(67.967)	(43.746)
Copa e cozinha	(19.436)	(17.207)
Despesas c/software	(28.062)	(50.616)
Despesas com instalações	(205)	(5.650)
Eventos	-	(240)
Cartórios e registros	(10.039)	(6.355)
Equipamentos de proteção individual	-	(433)
Despesas legais	-	(1.257)

Outras	(397)	(126)
	<u>(2.559.424)</u>	<u>(2.470.764)</u>

Locações

	31/12/2024	31/12/2023
Locação de imóveis	(87.485)	(194.799)
Locação de equipamentos	(1.304.538)	(748.774)
Locação de espaço	(8.000)	(4.552)
Locação de partituras	(11.791)	(22.766)
Cessão de direito autoral	(13.162)	(19.009)
Locação de veículos	(355)	(858)
	<u>(1.425.331)</u>	<u>(990.758)</u>

Conforme as Demonstrações Contábeis do Resultado do Exercício de 2024, para alcançar os resultados as despesas operacionais importaram no montante de R\$96.387.251,00, equivalente à um aumento de 7,51%. Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e prestação de contas ao final do exercício são os seguintes: O Índice de Liquidez Corrente, (Ativo Circulante / Passivo Circulante) ficou em 0,70, em razão dos impactos da aplicação da Norma Contábil NBC TG 06 no Passivo Circulante, tendo em vista que a sua contrapartida está reconhecida no Ativo Não Circulante, foi subtraído para efeito do cálculo do Índice de Liquidez Corrente os valores correspondentes a Arrendamento Operacional apropriados nos termos do citado dispositivo.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício as despesas de RH versus despesas totais realizadas em 2024 alcançou 90,0% do valor 2024 e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 95% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2024 é de R\$4.787.317,75 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$743.395,17. As receitas com aplicação financeiras dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2024 o montante de R\$409.463,00.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2024 foram da ordem de R\$86.704.386,00, superior em 7,80% em relação a 2023.

As despesas com Serviços Prestados por Terceiros em 2024 foram da ordem de R\$4.9787.957,00, que representou um decréscimo de 3,7% em relação a 2023.

As despesas com locações em 2024 foram da ordem de R\$1.425.331,00, que representou um acréscimo de 43,9% em relação a 2023.

Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2023 havia 1.396 colaboradores na área FIM e 66 colaboradores na área MEIO, totalizando 1.462 colaboradores. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não constituiu provisão para perdas estimadas com ações em curso para o ano de 2024 considerando que as avaliações de tais foram classificadas como possíveis de perda.

O relatório da Auditoria Independente ERNST & YOUNG opina que:

“Examinamos as demonstrações financeiras “carve-out” do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA (“Entidade”), filial da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (“Associação”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes

notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras “carve-out” acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros ITG 2002-(R1)”.

Execução Orçamentaria

A proposta orçamentária de 2024 foi elaborada norteadada pelo modelo apresentado pela SCEIC. No decorrer da execução orçamentária, pode ser necessário proceder a remanejamentos e movimentações entre as rubricas que são necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos nos cumprimentos das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos no Estatuto Social da Organização Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas. Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém, sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir os objetivos e metas do contrato. Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior ou inferior a 25% do estimado inicialmente.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus realizado, para a execução do Plano de Trabalho de 2024, apresentado por esta Organização Social à SCEIC na prestação de contas quadrimestral e anual, o resultado das rubricas dos grupos de receitas, despesas e investimentos, sob o regime de competência, apresentaram os seguintes resultados:

Rubricas de Receitas - 2024

Repasse do Contrato de Gestão, os valores dos repasses acordados no exercício para a execução as atividades do CG, foram Executados pela Secretaria em 100% dos valores previstos para o período;

Captção de Recursos Incentivados teve o percentual de realização de 39% dos valores previstos para o período;

Captção de Recursos Operacionais, apesar de não haver previsão de captção em 2024, foram captados recursos no montante de R\$289.277,00.

Receitas Financeiras teve o percentual de realização de 3433% dos valores previstos para o período;

Captção de Recursos Outras Fontes, Captção de Recursos não Financeiros, Parcerias e Captção de Recursos voltados a Investimentos não tiveram valores captados.

Trabalho Voluntario teve apropriado na Planilha Orçamentária o valor de R\$95.149,00.

Repasse de recursos previstos e/ou realizados

	2022 R\$	2023 R\$	2024 R\$	2025 R\$	2026 R\$	Valor Global R\$
Repasse CG	75.576.655	83.065.531	82.507.122	73.500.000	73.500.000	
Guri Escolas Estaduais	0,00	0,0	3.946.071			
Total Geral	75.576.655	83.065.531	86.453.193	73.500.000	73.500.000	392.095.379

Metas de Captação

	Previsto R\$	Realizado R\$
Valor Repasse do Exercício de 2022	73.500,000	75.576.654
Valor de Captação	9.756.051	10.549.070
% Captação	13,27	13,96
Valor Repasse do Exercício de 2023	83.065.531	83.065.531
Valor de Captação	14.373.742	13.749.885
% Captação	17,30	16,55
Valor Repasse do Exercício de 2024	82.507.122	82.507.122
Valor de Captação	15.000.000	5.808.684
% Captação	18,18	7,04
Valor Repasse do Exercício de 2025	73.500.000	
Valor previsto de Captação	15.685.451	
% Captação	21,34	
Valor Repasse do Exercício de 2026	73.500.000	
Valor previsto de Captação	14.767.989	
% Captação	20,09	

Plano de Captação

Plano de Captação de Recursos – 2024

Desenvolvimento Institucional - Relacionamento Institucional

A área de Relacionamento Institucional atua com o objetivo de buscar fontes alternativas de recursos que complementem o orçamento dos programas geridos pela Instituição.

Desta forma, a área realiza a interface entre os 1º, o 2º e o 3º setores, com o fim de articular e identificar nos diferentes segmentos, instituições, pessoas e empresas, nacionais e internacionais, com valores em sinergia com os da Santa Marcelina Cultura e os programas geridos, e que possam contribuir com a missão da Instituição de formar pessoas para a vida e para a sociedade.

Entendemos que quando pensamos somente em “captação de recursos” as relações tornam-se meramente comerciais e, portanto, pontuais. Esta não é a visão da Santa Marcelina Cultura. Buscamos parceiros que possam contribuir com os programas geridos, que tenham engajamento com a nossa missão e sinergia com nossos valores institucionais, visando relações de longo prazo em benefício dos programas do Estado de São Paulo, geridos pela Instituição.

Objetivo Geral

- Desenvolver ações de relacionamento institucional - nos âmbitos nacionais e internacionais – com a finalidade de buscar recursos complementares para as atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Objetivos Específicos

- Manter e ampliar as parcerias já estabelecidas pela Santa Marcelina Cultura na gestão do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;

- Estabelecer e fidelizar novas parcerias institucionais que proporcionem investimento financeiro, parcerias em permuta e/ou trocas e vivências artísticas, pedagógicas, socioculturais e de gestão para o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;
- Focar em ações de diversificação de fontes de recursos por meio de campanhas de Captação de Recursos com pessoas jurídicas, pessoas físicas, outras Organizações da Sociedade Civil, Associações e ações de comercialização de produtos e/ou serviços oriundos das atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;
- Intensificar a difusão dos valores do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA alinhados à missão da Santa Marcelina Cultura, para qualificar seu posicionamento institucional e, conseqüentemente, atrair novos parceiros;
- Fidelizar e potencializar os atuais parceiros do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA por meio de ações de relacionamento institucional;
- Desenvolver estratégias de unificação do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA e do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA para potencializar as ações de captação de recursos e parcerias institucionais para os dois programas.

Públicos-Alvo

- 1º Setor: Órgãos Públicos;
- 2º Setor: Empresas;
- 3º Setor: Outras Organizações da Sociedade Civil, Fundações, Federações, Associações e Institutos nacionais e internacionais;
- Pessoas Físicas: que possam contribuir com as atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA de forma institucional, financeiramente e por meio de voluntariado, permutas e/ou serviços;
- Formadores de opinião e influenciadores de diferentes áreas, que possam difundir e advogar em prol da causa do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Descrição das Atividades da área de Relacionamento Institucional (RI) para Financiamento e Fomento

Desenvolvimento de Projetos

Objetivos:

- Elaborar, inscrever, aprovar e acompanhar projetos do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA em leis de incentivo fiscais, editais, *grants*, subvenções, emendas parlamentares (federais, estaduais e municipais), prêmios, afiliações e reconhecimentos nacionais e internacionais;
- Acompanhar a legislação pertinente para adequação dos objetivos institucionais às diferentes fontes de recurso;
- Executar e apoiar a prestação de contas qualitativa dos projetos captados.

Prospecção

Objetivos:

- Desenvolver ações para busca de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas privadas, campanha de captação de recursos de pessoas físicas, campanhas de marketing relacionado à causa, eventos de relacionamento de pequeno, médio e grande porte;
- Diversificar fontes de recursos por meio da busca de novas ferramentas para captação de recursos, acompanhando as tendências do setor cultural, educacional e social no Brasil e no exterior em benefício do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Relacionamento Governamental

Objetivos:

- Ampliar as pontes e canais de diálogo com todos os Municípios e territórios de atuação do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA para que tenham maior participação no programa;
- Realizar parcerias público-privadas por meio de editais de fomento e emendas parlamentares municipais, estaduais e/ou federais em benefício do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;
- Intensificar ações de relacionamento institucional e aproximação do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA com todos os municípios e territórios de atuação do programa na Grande São Paulo, por meio da participação ativa do projeto no calendário de eventos dos Municípios;
- Identificar junto aos Municípios oportunidades de parcerias e convênios locais para a complementação de recursos do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA e implementação do programa em Municípios da Grande São Paulo que ainda não possuem polo do GURI;
- Criar estratégias de participação institucional de representantes do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA em Conselhos Municipais, Associações, Coletivos e afins, para dar voz e engajar a cidade com o projeto.

Parcerias Nacionais e Internacionais

Objetivos:

- Desenvolver ações de pré-patrocínio/parceria para embasar e consolidar o posicionamento institucional do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, bem como, para facilitar a prospecção por meio de ações qualitativas e contínuas;

- Fidelizar patrocinadores e incentivadores por meio da gestão dos patrocínios, garantindo que todas as contrapartidas e reciprocidades sejam entregues e o engajamento dos parceiros com o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;
- Identificar outras oportunidades de cooperação internacional com instituições de referência nas diversas áreas que tangem o escopo de ação da Santa Marcelina Cultura (difusão artística, educação, ensino musical, inclusão social, gestão artístico-pedagógica, produção e gestão cultural, entre outras) e que beneficiem o processo de diversificação de recursos para o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, a exemplo das ações já desenvolvidas desde 2008;
- Continuar o trabalho de posicionamento do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA como *case* de referência nacional e no exterior, contribuindo para o processo de diversificação de recursos de forma fortalecida por meio da unificação das atividades com o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA;
- Ampliar ações para buscar recursos financeiros por meio de fundos e outras fontes internacionais, tais como, *grants* e subvenções;
- Desenvolver estratégias de abordagem, aproximação e engajamento com os públicos-alvo da Instituição para o fortalecimento da imagem do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, beneficiando, conseqüentemente, o processo de diversificação de fontes de recursos;
- Realizar eventos e campanhas específicos para captação de recursos para o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Produtos & Serviços

Objetivos:

- Identificar e desenvolver o plano de comercialização de produtos e serviços artístico-pedagógicos com potencial de venda provenientes e/ou decorrentes do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, visando não apenas a complementação e diversificação de recursos, mas também, o posicionamento institucional, por meio da qualidade e diversidade de

produtos e serviços, tais como: comercialização de apresentações musicais extras dos grupos artísticos, participação em campanhas publicitárias, entre outros.

Gestão de Bilheteria e Gestão das Gratuidades

Objetivos:

- Desenvolver o plano de gestão de bilheteria com as empresas e espaços contratados e parceiros, bem como, a distribuição de gratuidades para parceiros, alunos e professores da rede pública e comunidade, respeitando as normas de responsabilidade social e democratização do acesso estabelecidos pela Santa Marcelina Cultura, mesmo que todos os eventos do Guri tenham entrada franca;
- Implementação da Campanha “Ingresso Solidário” para os concertos e apresentações dos Grupos Artísticos Infantis e Juvenis do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, por meio da doação de valores simbólicos em cada uma das apresentações gratuitas realizadas.

Estratégia de Ação

Plano de Captação de Recursos (Financiamento e Fomento) 2024

Captação de Recursos Comunitária

Esta estratégia baseia-se na descentralização das ações de captação de recursos e no envolvimento das comunidades locais, em cada território onde o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA atua. Neste sentido, o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA deverá ter uma participação ativa e relevante em cada uma das cidades em que funciona, assim como a Santa Marcelina Cultura está fazendo no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA. A proposta é que o projeto integre e participe ativamente do calendário de eventos dos Municípios e que tenha um posicionamento local forte, criando conexões, engajamento e, sobretudo, participação local.

Captação Comunitária - Criação do Programa: SOU GURI

O Programa **SOU GURI** buscará “Embaixadores, Embaixadoras, Padrinhos e Madrinhas” também para os Polos, para atuarem como “porta-vozes” institucionais da campanha de arrecadação da ação. Serão pessoas reconhecidas com influência, credibilidade e poder de mobilização. Para tanto, serão desenvolvidas estratégias de mapeamento, sensibilização e os convites para que possam aderir à causa. O Embaixador Honorífico do **SOU GURI** é o maestro João Carlos Martins. Serão realizados encontros anuais entre todos os Embaixadores, Embaixadoras, Madrinhas e Padrinhos com a presença do Embaixador Honorífico para apresentação de resultados, propostas e desafios do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA e do GURI Interior, Litoral e Fundação CASA, sempre com o objetivo de fortalecer e unificar cada vez mais os programas.

O SOUGURI tem como público-alvo pessoas físicas, pessoas jurídicas (pequenas e médias empresas e indústrias regionais), estabelecimentos comerciais locais, associações e afins, que serão convidadas a participarem do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Captação Comunitária - Termos de Convênios, Parcerias Governamentais e Ações Pecuniárias

A área de Relações Governamentais terá como foco estabelecer aproximação e conexões das autoridades públicas de cada Município com o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, com foco específico em despertar pela política pública estadual o espírito regional de “dono”, para que as Prefeituras por meios de suas Secretarias e/ou Diretorias de Cultura, Educação e Assistência Social, possam contribuir com recursos orçamentários que complementem e aprimorem as atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA em seus Municípios, por meio da assinatura de Termos de Convênio, Emendas Parlamentares e apoio institucional ao projeto. Neste sentido, os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente em cada cidade também serão estratégicos. No engajamento comunitário, uma das ações propostas será a

participação de representantes do GURI nos conselhos municipais. A proposta pedagógica **Guri nas Escolas**, também possibilitará a realização de parcerias com as Secretarias e/ou Diretorias Municipais de Educação, a exemplo do que a Santa Marcelina Cultura já realiza no GURI Interior, Litoral e Fundação CASA.

No relacionamento governamental, também está prevista a estratégia de ampliação de relacionamento com os Fóruns, Varas e com o Tribunal de Justiça para que o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA seja beneficiário de verbas oriundas de ações pecuniárias. Na cidade de São Paulo e na Grande São Paulo há cerca de 24 comarcas. Os valores de destinação das comarcas variam de 1 a 360 salários-mínimos para cada pena pecuniária. Medida alternativa à prisão, a pena pecuniária pune crimes de menor potencial ofensivo com o pagamento em dinheiro. É aplicada, em regra, em sentenças inferiores a quatro anos de reclusão, de crimes cometidos sem violência ou grave ameaça, sem previsão de regime fechado. A prioridade dos recursos são vítimas dos crimes ou dependentes. Outra opção é doar a projetos sociais. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fixou a política do Poder Judiciário para o uso dos recursos com a Resolução nº 154/2012.

Captação de Recursos Institucional: Captação Incentivada

Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações:

- **Desenvolvimento de Projetos Incentivados**

A principal lei de incentivo trabalhada pela Santa Marcelina Cultura na captação de recursos será a Lei Federal de Incentivo à Cultura. A estratégia da Instituição será desenvolver Planos Anuais e Plurianuais a exemplo do que já vem sendo realizado desde 2013 pela Santa Marcelina Cultura, com intuito de facilitar a captação de recursos, a execução, a gestão e prestação de contas dos projetos.

1) Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2024

O projeto contemplará as principais atividades artísticas e pedagógicas do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, com a inclusão de despesas de pagamento de salários para professores e professoras por 4 meses, bem como, intercâmbios internacionais.

- **Captação de Recursos – Pessoa Jurídica**

Para a captação de recursos com empresas, a estratégia principal será a utilização das leis de incentivo, com foco na Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O plano básico de cotas e contrapartidas será trabalhado de forma transversal, sem especificação de um projeto único para dar mais força e unidade à estratégia de captação de recursos com empresas. Será trabalhada a renovação e ampliação de cotas dos parceiros institucionais já conquistados pela Santa Marcelina Cultura, mas também, concentraremos esforços para atrair novos parceiros para o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, bem como, atuar na retenção dos atuais parceiros do projeto.

O Plano de Cotas e Contrapartidas está ilustrado de forma simplificada no quadro abaixo:

Chancelas	Quantidades	Cotas (R\$)
Mantenedor	1	15.000.000,00 ou +
Patrocinador Titanium	1	5.000.000,00 ou +
Patrocinador Diamante	1	2.500.000,00 a 4.999.999,00
Patrocinador Platinum	2	1.000.000,00 a 2.499.999,00
Patrocínio Ouro	3	500.000,00 a 999.999,99
Patrocínio Prata	4	200.000,00 a 499.999,99
Patrocínio Bronze	4	99.999,99 A 199.999,99
Apoio Cultural	10	até 99.999,99

Captação de Recursos Institucional: Outras Fontes de Recursos

Para esta modalidade e captação de recursos, serão realizadas as seguintes ações:

- **Grants, Subvenções e Editais Internacionais e Nacionais**

Para o período de 2024 continuaremos a aplicar propostas para *grants* e subvenções que possibilitem e financiem cooperações internacionais com conservatórios e instituições internacionais reconhecidas como as melhores do mundo em formação musical e gestão cultural, tais como: *Juilliard School* de Nova York (Estados Unidos), Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (França), Conservatório de Amsterdã (Holanda) e outras instituições culturais nacionais e internacionais que possam contribuir com o aprimoramento das atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Essas parcerias internacionais, muito além do recurso financeiro, já qualificam o trabalho realizado pela Santa Marcelina Cultura na gestão da EMESP Tom Jobim, do Theatro São Pedro e do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Em outubro de 2022, a Santa Marcelina Cultura recebeu o reconhecimento da *CAF International* como uma organização validada por regras internacionais de *compliance* para recebimento de recursos de empresas fora do Brasil. Esta certificação garantirá que a Santa Marcelina Cultura tenha mais credibilidade internacional para ampliação da captação de recursos por esta modalidade, sobretudo nos Estados Unidos.

- **Captação de Recursos Não Financeira – Permutas e Voluntariado**

A Santa Marcelina Cultura também pretende ampliar a busca por parceiros para permutas diversas que beneficiem o GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, tais como: serviços especializados pró-bono, itens estruturais de produção (equipamentos, transporte, alimentação, hospedagem, passagens aéreas, mídia, entre outros) além de produtos e/ou serviços necessários para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades do GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

Serão avaliadas todas as possibilidades da realização de permutas em troca de contrapartidas de visibilidade e relacionamento. As permutas serão precificadas/monetizadas com valores de mercado.

Receitas vinculadas ao Plano de Trabalho

	Previsto		Realizado	
	R\$	% SOBRE REPASSE	R\$	% SOBRE REPASSE
Captação Incentivada	5.000.000,00	6,06	5.519.407,00	6,69
Doação PJ + PF	0	0	289.277,00	0,35
Receitas Financeiras	119.409,00	0,14	409.463,00	0,50
Trabalho Voluntário			95.149,00	0,12

Em 2024, a SMC não disponibilizou bens próprios para a execução contratual do CG 01/2022.

Recursos de Reserva

Conforme o CG 01/2022, a contratada deverá manter uma Conta de Recursos de Reserva e Provisões: para aplicação de 3% do total de recursos financeiros repassados pelo Estado, incidente sobre as parcelas dos 2 (dois) primeiros anos do contrato de gestão. Até 31/12/2024 a Conta de Recursos de Reserva apresentava a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Repasse Anual	Ano	%	Valor obrigação	Valor constituído	Valor a ser constituído 2024
R\$73.500.000,00	2022	3	R\$2.205.000,00	R\$2.205.000,00	
R\$78.578.210,00	2023	3	R\$2.357.346,00	R\$.1.389.466,00	
R\$ 4.487.320,00	3º TA	3	R\$134.620,00		
	2024			R\$367.500,00	R\$735.000,00
Rendimentos 2022 a 2024				R\$825.351,00	
Valor Obrigação			R\$4.696.966,00	R\$4.787.317,00	R\$0,00

A pedido da SMC através do ofício SMC nº522/2024, em 02/01/2025 através do ofício nº 02/2025 - SCEIC-UFC foi autorizado que o valor de R\$735.000,00 para integração do Fundo de Reserva não fosse constituído em 2024.

Recursos de Contingência

Conforme o CG 01/2022, a contratada deverá manter uma Conta de Recursos de Contingência, a ser aberta pela CONTRATADA, na qual será depositada parte dos recursos financeiros repassados pela CONTRATADA, com a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do Plano de Trabalho, composta de 0,4% do valor global repassado pela CONTRATANTE. Portanto em 31/12/2023 a Conta de Recursos de Reserva apresenta a sua composição conforme o quadro abaixo:

Valor Global Repasse	Ano	%	Valor obrigação	Valor Constituído	Valor a ser constituído
R\$392.095.378,00	2024	0,4	R\$1.568.381,00		
	2022			R\$294.000,00	
	2023			R\$314.313,00	
	2024			R\$15.784,00	
	2025				R\$472.142,00
	2026				R\$472.142,00
Valor da Obrigação			R\$1.568.381,00	R\$624.097,00	R\$944.284,00

Não houve a participação de Recursos Próprios para a composição da Conta de Contingências.

Rubricas de Despesas: A execução orçamentaria do grupo da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 96% do valor previsto versus realizado; do grupo de Prestadores de Serviços 77%; do grupo de Custos Administrativos e Institucionais 87%, do grupo do Programa de Edificações, Conservação, Manutenção e Segurança 52%; do grupo do Programas de Trabalho da Área Fim 87%; da rubrica do Programa de Ensino Musical 95%, da rubrica do Programa de Atividades Extraclasse 32%, da rubrica Programa de Atividades de Difusão

Formativa, 99%, da rubrica do Programa de Desenvolvimento Social 73%; da rubrica do Programa de Bolsas 94%; da rubrica do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 58%; e do grupo do Programa de Desenvolvimento Institucional 67%. A execução orçamentária global das despesas, conforme o relatório gerencial, foi de 95% do valor previsto inicialmente.

Rubricas de Investimentos/Imobilizado: a execução orçamentária da rubrica do grupo de Investimentos/Imobilizado teve o percentual de realização de 18% do valor previsto versus realizado.

Despesas de Recursos Humanos

Área Fim

Em 2024, os cargos da área Fim, conforme o Manual de Recursos Humanos e os seus gastos de salários com encargos e benefícios foram os seguintes:

Cargo	Salários e Encargos	Benefícios	Total Anual Geral
ANALISTA ADMINISTRACAO PESSOAL SR	136.506,36	8.205,55	144.711,91
ANALISTA ADMINISTRATIVO JR	285.642,83	30.706,49	316.349,32
ANALISTA ARTISTICO JR	76.374,80	6.641,34	83.016,14
ANALISTA CAPTA DE REC INTERNACIONAIS	40.961,77	3.042,84	44.004,61
ANALISTA CAPTADOR RECURSOS SR	88.396,50	6.014,47	94.410,97
ANALISTA CONTR REG ACADEMI JR	69.214,38	9.706,42	78.920,80
ANALISTA CONTR REG ACADEMI PL	97.104,09	7.909,73	105.013,82
ANALISTA DE COMPLIANCE PLENO	117.443,05	7.393,36	124.836,41
ANALISTA DE COMUNICACAO JR	61.382,50	5.848,65	67.231,15
ANALISTA DE COMUNICACAO PL	207.821,76	14.766,63	222.588,39
ANALISTA DE COMUNICACAO VISUAL JR	23.571,64	1.857,20	25.428,84
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL PLENO	33.840,39	3.495,84	37.336,23
ANALISTA DE CONTRATOS JR	78.728,06	6.905,77	85.633,83
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	101.395,64	3.846,00	105.241,64
ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS JR	66.607,55	5.480,90	72.088,45
ANALISTA DE MONITORAMENTO E AV	218,98	54,72	273,70
ANALISTA DE MONITORAMENTO E AVALIACAO JR	40.087,70	3.082,80	43.170,50
ANALISTA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO PL	75.539,29	4.955,04	80.494,33

ANALISTA DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS	154.358,78	10.319,37	164.678,15
ANALISTA DE ORÇAMENTOS E CUSTOS JR	132.069,41	12.163,62	144.233,03
ANALISTA DE PATRIMONIO JR	2.045,25	411,15	2.456,40
ANALISTA DE PRESTACAO DE CONTAS PLENO	50.359,54	3.031,52	53.391,06
ANALISTA DE PRETACAO DE CONTAS PLENO	49.431,66	3.697,31	53.128,97
ANALISTA DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS JR	109.467,25	11.944,76	121.412,01
ANALISTA DE PRODUÇÃO DE EVENTOS JR	72.455,59	8.352,79	80.808,38
ANALISTA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL JR	59.204,45	4.931,20	64.135,65
ANALISTA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL PL	112.954,93	9.764,96	122.719,89
ANALISTA DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS	134.716,73	8.007,28	142.724,01
ANALISTA DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS JR	82.682,40	7.176,61	89.859,01
ANALISTA DE SISTEMA SR	115.976,47	6.941,28	122.917,75
ANALISTA FINANCEIRO JR	34.137,12	2.470,00	36.607,12
ANALISTA FINANCEIRO PL	108.573,05	6.447,83	115.020,88
ANALISTA MARKETING DIGITAL JR I	86.399,25	7.684,60	94.083,85
ANALISTA PRODU EVENTOS SR	129.617,29	6.746,34	136.363,63
APRENDIZ ADMINISTRATIVO	898.782,11	107.975,80	1.006.757,91
ARQUIVISTA MUSICAL JR	142.159,16	15.181,25	157.340,41
ASSESSOR DE SUPERINTENDENCIA	279.301,29	15.604,28	294.905,57
ASSESSOR(A) DE IMPRENSA	109.126,39	7.515,08	116.641,47
ASSIST CONTR REG ACADEMICOS I	17.414,73	2.768,76	20.183,49
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II	56.457,57	6.621,07	63.078,64
ASSISTENTE DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICOS II	92.824,62	13.779,06	106.603,68
ASSISTENTE DE ORÇAMENTO E CUSTOS	63.660,47	10.319,34	73.979,81
ASSISTENTE DE PATRIMONIO	114.437,40	14.394,05	128.831,45
ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS I	53.313,42	7.552,15	60.865,57
ASSISTENTE DE PROCESSOS DE VALORIZACAO DE PESSOAS II	120.308,64	15.750,84	136.059,48
ASSISTENTE EDUCACIONAL	143.709,91	6.769,79	150.479,70
ASSISTENTE REGIONAL	609.765,92	81.670,40	691.436,32
ASSISTENTE REGIONAL II	59.385,39	6.455,31	65.840,70
AUX CONTR REG ACADEMICOS II	30.953,09	8.246,75	39.199,84
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	34.309,31	6.584,56	40.893,87
AUXILIAR COORD DE POLO - 20H	43.620,83	5.357,58	48.978,41
AUXILIAR COORD DE POLO - 30H	4.260,66	434,62	4.695,28
AUXILIAR COORD DE POLO - 40H	406.865,50	73.043,17	479.908,67
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO II	80.040,64	17.437,23	97.477,87
AUXILIAR DE COMPRAS	33.410,82	8.010,10	41.420,92
AUXILIAR DE CONTRATOS	999,24	385,58	1.384,82

AUXILIAR DE COORD DE POLO	80.996,44	7.032,20	88.028,64
AUXILIAR DE COORD DE POLO_27HS	23.698,60	2.042,78	25.741,38
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	40.620,24	4.511,35	45.131,59
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	25.967,85	7.470,11	33.437,96
AUXILIAR DE POLO	1.879.503,75	156.121,29	2.035.625,04
AUXILIAR DE POLO FC	77.036,27	12.062,20	89.098,47
AUXILIAR DE SUPORTE DE TI	59.429,92	19.385,35	78.815,27
AUXILIAR FINANCEIRO	74.877,63	18.790,82	93.668,45
CAPTADOR DE RECURSOS I	46.840,55	4.729,94	51.570,49
COMPRADOR JR	70.072,74	6.801,07	76.873,81
COMPRADOR PLENO	93.384,01	6.812,59	100.196,60
CONTADOR	183.239,65	8.727,25	191.966,90
COORD TEC ARTISTICO PEDAGOGICO	937.257,08	61.875,79	999.132,87
COORD TECNICO DESENV SOCIAL	384.513,60	22.869,69	407.383,29
COORDENADOR ADMINISTRATIVO DE PROJETOS	139.747,86	4.721,87	144.469,73
COORDENADOR DE POLO	5.687,29	456,02	6.143,31
COORDENADOR DE POLO - 20H	2.956.292,40	303.907,23	3.260.199,63
COORDENADOR DE POLO - 25H	61.826,81	4.972,36	66.799,17
COORDENADOR DE POLO - 30H	3.004.529,23	232.688,51	3.237.217,74
COORDENADOR DE POLO - 35H	102.492,31	5.511,69	108.004,00
COORDENADOR DE POLO - 36	49.348,50	2.532,28	51.880,78
COORDENADOR DE POLO - 40H	3.575.550,31	452.458,54	4.028.008,85
COORDENADOR DE POLO_16HS	5.963,13	16,02	5.979,15
COORDENADOR(A) DE POLO_44	66.922,69	6.732,98	73.655,67
COORDENADOR(A) DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS	306.909,36	8.736,73	315.646,09
COORDENADOR DE POLO_15H	38.328,22	104,64	38.432,86
DESIGNER GRAFICO	122.843,21	6.965,89	129.809,10
EDUCADOR MUSICAL FC I	816.610,62	31.990,03	848.600,65
EDUCADOR MUSICAL FC II	696.679,98	35.251,12	731.931,10
EDUCADOR MUSICAL I	44.904.939,78	1.910.119,68	46.815.059,46
EDUCADOR MUSICAL POLO E FC I	877.118,36	51.433,23	928.551,59
ENCARREGADO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO	122.324,22	6.752,70	129.076,92
ENGENHEIRO(A) SEGURANÇA DO TRABALHO	138.311,86	2.749,42	141.061,28
ESPECIALISTA DE CONTR DE REGISTROS ACADEMICOS JR	147.268,87	8.249,39	155.518,26
ESPECIALISTA EM MONITORAMENTO E AVALIACAO	144.324,39	8.320,85	152.645,24
GERENTE DE DESENV SOCIAL I	247.359,09	8.654,11	256.013,20
GERENTE PEDAGOGICO II	499.343,59	16.843,14	516.186,73
GERENTE REGIONAL	1.788.905,59	85.482,04	1.874.387,63
GESTOR DE PRODUÇÃO DE EVENTOS I	375.648,57	8.582,77	384.231,34
INTERLOCUTOR	242.678,16	7.193,93	249.872,09

MEDICO COORDENADOR DE PCMSO	202.052,25	3.150,63	205.202,88
PRODUTOR DE EVENTOS JR	146.434,06	15.948,46	162.382,52
PRODUTOR DE EVENTOS PL	87.927,56	7.833,37	95.760,93
SUPERVISOR ARTISTICO PLENO	146.005,94	8.050,73	154.056,67
SUPERVISOR CAPTACAO DE RECURSOS	44.314,63	1.259,86	45.574,49
SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL	98.909,94	6.107,71	105.017,65
SUPERVISOR DE COMPRAS E SUPRIMENTOS	68.824,49	3.707,78	72.532,27
SUPERVISOR DE COMUNICACAO	147.968,56	6.986,21	154.954,77
SUPERVISOR DE INVESTIMENTO SOCIAL JR	145.909,04	8.014,34	153.923,38
SUPERVISOR DE OPERAÇÕES	919.341,94	74.805,24	994.147,18
SUPERVISOR DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL PL	310.250,58	15.193,21	325.443,79
SUPERVISOR DESENVOLVIMENTO SOC	2.056.348,62	164.125,71	2.220.474,33
SUPERVISOR EDUCACIONAL	4.167.923,05	334.580,35	4.502.503,40
SUPERVISOR(A) DE LOGÍSTICA	173.010,27	8.718,10	181.728,37

Direção Executiva

A Diretoria Executiva da SMC é composta por um Diretor Artístico Pedagógico e por um Diretor Administrativo e Financeiro, contratados pelo regime de CLT, e os seus salários, encargos e benefícios são rateados entre o contrato de gestão 03/2023 - EMESP e o contrato de gestão 04/2023 - Projeto Guri na Capital e na Grande São Paulo, e os percentuais de rateio estabelecidos pela proporcionalidade dos valores de repasses anuais feitos pela SCEIC, sendo que o Contrato de Gestão 01/2022 não recebeu, em 2024, rateio destas despesas.

Em 2024 a SMC contratou empresa existente no mercado, especializada em pesquisa salarial, que evidencia o enquadramento das remunerações praticadas na média dos valores praticados no terceiro setor para cargos com responsabilidades semelhantes, que segue anexa a este relatório.

Limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados

Despesas Totais Previstas no Plano Orçamentário	Despesas RH previstas com Diretoria	%	Despesas de RH previstas com demais Funcionários	%
R\$102.016.910,00	R\$0,00	-	R\$90.372.970,00	88,6%
Despesas Totais Realizadas	Despesas RH realizadas Diretoria	%	Despesas de RH realizadas com demais Funcionários	%
R\$96.340.119,00	R\$0,00	-	R\$86.733.256,00	90,0%
Percentual Contratual		1,50%		95,0%

Todos os(as) colaboradores(as) da Santa Marcelina Cultura são contratados pelo regime de CLT, e são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), os reajustes da folha de pagamento seguem o índice da convenção coletiva de trabalho estabelecido, anualmente, entre o SENALBA e o SINDLIVRE.

Quadro histórico de reajustes, aplicados pela SMC, nos últimos anos:

Data Base	Reajuste Previsto	Reajuste Homologado	INPC Acumulado no período 12 meses anterior ao reajuste
01 março 2019 a 29 fevereiro 2020	0	4,0%	03/2018 a 02/2019 = 3,94%
01 março 2020 a 28 fevereiro 2021	0	3,92%	03/2019 a 02/2020 = 3,92%
01 março 2021 a 28 fevereiro 2022	3,75	6,22%	03/2020 a 02/2021 = 6,22%
01 março 2022 a 28 fevereiro 2023	3,50	10,8%	03/2021 a 02/2022 = 10,8%
01 março 2023 a 29 fevereiro 2024	3,25	5,47%	03/2022 a 02/2023 = 5,47%
01 março 2024 a 28 fevereiro 2025	3,00	4,00%	03/2023 a 02/2024 = 3,86%
01 março 2025 a 28 fevereiro 2026	3,00		

Em dezembro de 2024 o quadro de colaboradores se apresentava da seguinte forma.

Contratados	Área Fim	Área Meio - Rateio	Área Fim Rateio	Total
Colaboradores(as) CLT	1.355	55	0	1.410
Aprendizes	41	11	0	52
Total Geral Força Trabalho	1.396	66	0	1.462

Em 2024 foram reembolsados ao Contrato de Gestão o valor de R\$4.860.420,00, da fonte de captação de recursos incentivados via Lei de Incentivo – Lei Rouanet, correspondente ao pagamento de salários e encargos de 3 meses de arte educadores.

Quanto a realização dos serviços de caráter permanentes de Limpeza e de Monitoramento de segurança, os mesmos são realizados por empresas especializadas contratadas, distribuídas nas Regionais e nos Polos Regionais do Guri Interior nas seguintes cidades: REGIONAL ARAÇATUBA, REGIONAL ITAPEVA, REGIONAL JUNDIAÍ, REGIONAL MARÍLIA, REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE, REGIONAL RIBEIRÃO PRETO, REGIONAL SÃO CARLOS, REGIONAL SÃO JOSÉ DO CAMPOS, REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, REGIONAL SOROCABA e REGIONAL SÃO PAULO, sendo que os serviços de limpeza contam com um funcionário(a) por cidade. O mesmo aplica-se à contratação dos serviços de Monitoramento.

Serviços	Valor Previsto R\$	Valor Realizado R\$
Limpeza	534.389	568.171
Vigilante / Portaria/Sistemas Segurança	41.734	35.157

Os Serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica, também são serviços contratados de forma contínua para a prestação de serviços de assessoria e consultoria jurídica relacionadas às áreas consultivas trabalhista, cível, tributária, contratual administrativa e contencioso cível, trabalhista e tributário, contando com uma equipe de 15 profissionais para atendimento

específico da SMC e com uma equipe de 50 pessoas no total. Já os serviços de Auditoria Externa Independente. Em 2023, foram contratados da empresa de auditoria Ernest & Young, já os serviços de Contabilidades são realizados pela equipe interna, contratados pelo o regime da CLT.

Serviços	Valor Previsto R\$	Valor Realizado R\$
Assessoria Jurídica	356.850	358.875
Auditoria Externa	65.790	65.633
Outros Serviços PJ	275.099	28.376

Quanto aos parâmetros dos valores orçados para a realização das contratações para os serviços prestados especializados, aplica-se o Regulamento, próprio, de Compras e Contratações de Obras e Serviços da Santa Marcelina Cultura.

[Publicacao-no-Diario-Oficial-do-Estado-de-Sao-Paulo.pdf santamarcelinacultura.org.br](#)

Premissas Tributárias

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, e, portanto, imune a impostos nos termos do art. 150, VI “c” da Constituição Federal. Para fazer jus à imunidade, a SMC cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional. Dado este contexto, a proposta orçamentária da SMC não incluiu valores a título de recolhimentos de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas com as captações de recursos operacionais, sobre as receitas de captações de recursos incentivados, e sobre as receitas financeiras, no âmbito do contrato de gestão.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada

em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Programa de Investimentos

Quanto ao programa de investimentos de 2024, conforme a planilha orçamentaria a SMC previu e realizou os seguintes investimentos com recursos do Contrato de Gestão 01/2022 – Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA. Sendo que a contratação da aquisição dos instrumentos musicais relativos ao programa GURI nas Escolas Estaduais se dará em janeiro de 2025.

Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão		
DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$80.933,00	6.553,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$30.349,00	R\$,00
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$202.012,00	R\$123.917,00
INSTRUMENTOS MUSICAIS	R\$673.498,00	R\$441.688,00
INSTRUMENTOS MUSICAIS GURI NAS ESCOLAS ESTADUAIS	R\$2.260.800,00	0,00
TOTAL GERAL	R\$3.247.592,00	R\$572.158,00

Rotinas de Manutenção

Os Polos do Guri Interior, Litoral e Fundação CASA, estão em espaços compartilhados por terceiros parceiros, sendo que a responsabilidade pela manutenção predial dos espaços é dos mesmos.

Cabendo a SMC a manutenção predial preventiva onde estão instaladas as regionais, cujas principais rotinas de manutenção executadas em 2024, constam conforme quadro abaixo.

Manutenção Predial

Locais	Descrição	Guri Interior e Fundação Casa												ANO	2024			
		Revisado em 31/12/2024																
		Serviço em andamento				Serviço Concluído				Serviço Programado				Serviço em Contratação		Serviço Cancelado	Itens de Melhoria	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	FINALIZADO EM:	EXECUTADO POR:	VISTO		
		2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024	2024					
REGIONAL SÃO PAULO	Manutenção de persianas, lavagem e instalação NF 7														Março	Edson Roberto		
REGIONAL SÃO PAULO	Readequação em divisória eucatex sala do Adm PEDIDO DE COMPRA 1024-000168														Novembro	ART-Vison		
REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE	Manutenção corretiva de equipamento de ar condicionado NF 163														Abril	Morita&Viana		
REGIONAL SÃO PAULO	Verificação e Execução das instalações elétricas e hidráulicas														Mensal	Veman		
REGIONAL RIBEIRÃO PRETO	Readequação em divisória eucatex sala do Adm														Setembro	JD Divisórias		

Execução orçamentária dos Programas de Trabalho da Área Fim, que possuem eixos e ações:

Rubrica	Descrição	Eixo	Ação	Meta Produto Prevista	Meta Produto Realizada	Previsto R\$	Realizado R\$	R/P (%)
6.1.5.2.1	Atividades Pedagógicas Complementares	2	4.1; 5.1; 6.1	33; 33; 33	33; 35; 33	R\$ 153.900,00	R\$ 49.041,74	32%
6.1.5.3.1	Grupos Artístico-pedagógicos	3	7.2; 7.4; 8.2; 8.4	1.000; 100; 114; 78	1.337; 104; 114; 78	R\$ 797.311,00	R\$ 867.013,10	109%
6.1.5.3.2	Bolsa-auxílio	3	9.1	597	597	R\$ 1.609.870,00	R\$ 1.509.463,86	94%
6.1.5.4.1	Ações Educacionais à Distância	4	11.1; 12.1; 13.1; 14.1	560; 25; 825; 25	2.640; 25; 840; 25	R\$ 36.000,00	R\$ 19.200,00	53%
6.1.5.5.1	Intercâmbio com Projetos Nacionais e Internacionais	5	15.1	22	23	R\$ 101.292,00	R\$ 33.630,70	33%
6.1.5.6.1	Projetos Socioeducativos com Temáticas sobre Objetivos Sustentáveis da ONU	6	16.1	65	111	R\$ 15.867,00	R\$ 8.707,61	55%
6.1.5.7.1	Oficinas Socioeducativas	7	18.1; 19.1; 20.1; 21.1; 23.1	280; 70; 30; 22; 1	330; 561; 58; 22; 1	R\$ 150.786,00	R\$ 152.482,74	101%
6.1.5.7.2	Atividades Culturais	7	22.1	45	138	R\$ 166.640,00	R\$ 78.737,58	47%

Rateios

A SMC, gerencia também o Contrato de Gestão 03/ 2023 - EMESP e o Contrato de Gestão 04/2023 – Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo.

Em 2024, foi previsto o rateio de despesas de RH da Área Meio, da Diretoria Executiva e das despesas comuns aos contratos do GURI Capital e da EMESP. O percentual de rateio entre os contratos de gestão é estabelecido pela proporcionalidade dos valores dos repasses, anuais, de cada contrato de gestão, sendo este critério aprovado em reunião do Conselho de Administração. Para 2024 o rateio se deu na proporção de 57% para contrato de gestão 03/2024 – EMESP e de 47% para o contrato de gestão 04/2023 – GURI na Capital. Em 2024 houve o rateio de despesas entre os três contratos de gestão da empresa de assessoria Jurídica Orizzo, Marques, Mesquita, Gabrilli e Coltro Sociedade de Advogados na proporção CG 01/2022 - 52%, CG 03/2024 - 27 % e CG 04/2023 - 21%.

Perspectivas Macroeconômicas

Quando da assinatura do contrato de gestão 01/2022, as premissas utilizadas para a elaboração da planilha, de previsão, orçamentária foram as seguintes: INFLAÇÃO: considerada a inflação do ano anterior para a realização de reajustes do ano seguinte: • 2022 - Resolução, do Banco Central do Brasil, Nº 4.671, de 26 de junho de 2018 que fixa a meta de inflação, para o ano de 2021, de 3,75% (três inteiros e setenta e cinco centésimos por cento), com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual) • 2023 – Resolução, do Banco Central do Brasil, Nº 4.724, de 27 de junho de 2019, que fixa, para o ano de 2022, a meta para a inflação de 3,5% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual) • 2024 – Resolução, do Banco Central do Brasil, Nº 4.831, de 25 de junho de 2020, que fixa, para o ano de 2023, a meta para a inflação de 3,25% (três inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • 2025 – Resolução,

CMN, Nº 4.918, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2024, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). • 2026 – Resolução, CMN, Nº 4.918, de 24 de junho de 2021, que fixa, para o ano de 2024, a meta para a inflação de 3,0% (três inteiros por cento) com intervalo de tolerância de menos 1,50 p.p (um e meio ponto percentual) e de mais 1,50 p.p. (um e meio ponto percentual). REAJUSTES DA FOLHA DE PAGAMENTO: os colaboradores da Santa Marcelina Cultura são representados pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo), porém, os reajustes da folha de pagamento consideraram os índices de inflação estabelecidos nas Resoluções do Banco Central do Brasil, e não foram considerados reajustes acima da inflação prevista. Percentuais considerados como reajuste, nas projeções, da folha de pagamento. • 2022 – 3,75% • 2023 – 3,50% • 2024 – 3,25% • 2025 – 3,00% • 2026 – 3,00% TAXA SELIC (média ano): A taxa Selic é utilizada para cálculo, de estimativa, de receitas financeiras: • 2022 – 3,46%

2023 – 3,75% • 2024 – 3,75% • 2025 – 3,75% • 2026 – 3,75% CÂMBIO: Taxas médias anuais para contratação de convidados internacionais: USD EURO • 2022 5,00 5,83 • 2023 4,84 5,64 • 2024 4,84 5,65 • 2025 4,84 5,65 • 2026 4,84 5,65

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, de caráter educacional, cultural e de assistência social, e, portanto, imune a impostos nos termos do art. 150, VI “c” da Constituição Federal.

Para fazer jus à imunidade, a SMC cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional. Dado este contexto, a proposta orçamentária da SMC não incluiu valores a título de recolhimentos de impostos sobre receitas provenientes dos repasses da Secretaria, sobre receitas

com as captações de recursos operacionais, sobre as receitas de captações de recursos incentivados, e sobre as receitas financeiras, no âmbito do contrato de gestão.

Para o desenvolvimento de sua política de Recursos Humanos, a Santa Marcelina Cultura aplica na sua gestão à frente do Programa Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA seu Manual de Gestão Estratégica de Pessoas. Essa aplicação é feita sobretudo em relação aos cargos, salários, benefícios e demais facilidades oferecidas aos(as) colaboradores(as). Os salários dos(as) colaboradores(as) que atuam no programa ou que serão contratados, são compatíveis com os salários praticados no mercado e no Terceiro Setor, considerando instituições de porte e complexidade semelhantes. A Santa Marcelina Cultura busca referência de valores em instituições como a CATHO, maior site brasileiro de classificados de empregos, que funciona como um canal entre candidatos que buscam novas oportunidade e as empresas que buscam candidatos. Em 2024, a SMC contratou juntamente com outras Organizações Sociais de Cultura, o serviço de pesquisa salarial.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, solicitou inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo em 2022, o reconhecimento como organização de entidade de assistência social foi deferido sob o n.º 1863/2022, sendo promulgada em 18 de outubro de 2023, por meio da Resolução COMAS n.º 2080/2023, válido por 3 anos. Trata-se de reconhecimento municipal de vínculo ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, bem como atendimento às legislações vigentes de políticas públicas na defesa e garantia de direitos às famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social. Em abril de 2024 a Associação, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social, bem como às demais legislações vigentes, solicitou junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, cujo protocolo é o número 308796.0909212/2024.

Tal certificação impactará diretamente nas despesas, uma vez que concedida, a Associação usufruirá da imunidade às contribuições para a seguridade social (PIS, COFINS, CSL e Contribuição Previdenciária Patronal) nos termos da Lei Complementar nº 187, de 16 de

dezembro de 2021, e da isenção às contribuições de terceiros, conforme o disposto no art. 3º, § 5º da Lei 11.457/2007. Com a certificação concedida ao CNPJ da Matriz, conforme disposto em legislação vigente, se estenderá ao CNPJ da Filial.

Caso haja algum impedimento não previsto ou mudanças nas políticas públicas para a concessão do CEBAS, que não permita a isenção das contribuições como previsto na política de captação de recursos com outras fontes, haverá um desequilíbrio econômico-financeiro no Contrato de Gestão que deverá ser revisto.

Nos termos do artigo 138, inciso IX, da IN nº 01/2024 do TCE-SP, a prestação de contas dos Contratos de Gestão exige a apresentação do relatório anual da Organização Social sobre a execução técnica e orçamentária, incluindo a exposição detalhada da execução financeira e seus resultados, bem como a demonstração do custo unitário de cada meta.

Embora a normativa tenha entrado em vigor em 22/05/2024 e, em tese, se aplique aos ajustes e respectivas prestações de contas subsequentes, é fundamental considerar a especificidade do contexto de celebração de cada ajuste. Isso porque, nos termos do artigo 136, inciso I, alínea “p”, o cadastramento dos ajustes no sistema eletrônico exige a apresentação do demonstrativo dos custos apurados para a estipulação das metas e do orçamento, incluindo o custo unitário de cada meta.

Diante disso, é essencial avaliar a aplicação, do ponto de vista temporal, desse dispositivo ao Contrato de Gestão nº 01/2022, verificando sua compatibilidade com as normas vigentes à época de sua celebração. Ademais, deve-se considerar a adequação dessa exigência ao contexto específico dos Contratos de Gestão na área da cultura, tendo em vista suas particularidades e a dinâmica da execução orçamentária nesse setor.

A Convocação Pública que resultou na celebração do Contrato de Gestão nº 01/2022 foi realizada nos termos da Resolução SC nº 42, de 24 de setembro de 2021, conforme consta no Portal da Transparência da SCEIC. O processo seguiu regularmente os trâmites necessários até a assinatura do contrato em 30/12/2021, com vigência iniciada em 01/01/2022. A relevância dessas

datas decorre do fato de que a IN nº 01/2024, aprovada pela Resolução nº 10/2024, entrou em vigor apenas em maio de 2024, ou seja, mais de dois anos após o início da vigência do contrato. Assim, naturalmente todo o processo de convocação pública e a formalização do instrumento seguiram a redação anterior da IN nº 01/2022, inclusive sem as modificações introduzidas posteriormente pela Resolução nº 23/2022, que introduziu a necessidade de apresentação de valores unitários para cada meta.

Destaca-se que, em dezembro de 2022, o TCE-SP editou a Resolução nº 23/2022, alterando a IN nº 01/2020 e introduzindo a exigência da demonstração do custo unitário de cada meta nos Planos de Trabalho, convocações públicas, aditamentos e prestações de contas dos Contratos de Gestão firmados com Organizações Sociais. Em resposta a essa mudança, a SCEIC instituiu um Grupo de Estudo e Trabalho, composto por membros da Secretaria e da ABRAOSC, buscando realização de estudos para aprovação de metodologia de apuração de custos aplicável a todas as etapas do Contrato de Gestão na área da cultura. Com base nesse estudo, foi publicada a Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, estabelecendo critérios para todas as fases do Contrato de Gestão e evidenciando, em cada etapa contratual, a interligação entre o Plano de Trabalho e o Plano Orçamentário.

Considerando que a convocação e a assinatura do Contrato de Gestão nº 01/2022 ocorreram antes da vigência dessas exigências, aplicam-se as ponderações já feitas no âmbito do TC-395.989.23-9, em trâmite no TCE-SP, que analisou o Contrato de Gestão nº 03/2023 (EMESP). Isso porque, no caso do Projeto Guri no Interior e Fundação CASA, a estipulação do custo unitário vinculado às metas contratuais foi uma exigência superveniente à convocação pública, assinatura e vigência do contrato, não havendo fundamento para exigir sua apresentação pela Santa Marcelina. Portanto, as disposições da IN nº 01/2024, bem como as alterações promovidas pela Resolução nº 23/2022 na IN nº 01/2020 somente podem incidir sobre os Contratos de Gestão celebrados após a entrada em vigor dessas normativas.

Além disso, é importante destacar que os Contratos de Gestão não se equiparam aos contratos administrativos comuns, pois têm por objeto a execução de política pública em

determinada área. A Organização Social assume um compromisso de resultado, sujeito à fiscalização periódica da SCEIC. Contudo, a execução da política requer flexibilidade gerencial para a adaptação das ações à dinâmica do setor cultural. Isso significa que a exigência de detalhamento excessivo pode resultar em entraves ao desenvolvimento da política, comprometendo sua eficácia e eficiência.

Finalmente, importa mencionar que a SCEIC tem realizado reuniões com os Conselheiros do TCE para discutir a criação de um capítulo específico para as Organizações Sociais de Cultura na IN nº 01/2024, prevendo critérios orçamentários mais adequados, como premissas específicas de despesas e a correlação entre metas-produto e custos finalísticos.

Considerando as controvérsias mencionadas anteriormente, a apresentação do custo unitário das metas do Contrato de Gestão, no exercício de 2024, observará a tabela abaixo, em conformidade com a orientação da SCEIC:

		Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	R/P (%)	Plano de Trabalho	
					Meta- produto (Nº da meta)	Nº de ações
6.1.5	PROGRAMAS DE TRABALHO DA ÁREA FIM					
6.1.5.1	<i>Programa/Eixo 1</i>					
6.1.5.1.1	<i>Exposições temporárias</i>				1.1	6
6.1.5.1.2	<i>Espetáculos no interior</i>				2.1	24
6.1.5.1.3	<i>Palestras/Masterclasses</i>				6.1; 6.2; 6.3	8; 4; 2
6.1.5.1.4	<i>Bolsas</i>				14.2	100
6.1.5.1.5	<i>Outros (descrever)</i>					

Diante do exposto, a SMC informa que deixará de apresentar o demonstrativo do custo unitário das metas vinculadas ao Contrato de Gestão nº 01/2022, referente ao ano de 2024, pelas razões expostas acima, além do reconhecimento do próprio Tribunal de Contas, no âmbito do TC-395.989.23-9, quanto às dificuldades e discussões conduzidas pelo Grupo de Trabalho sobre o tema.

São Paulo, 06 de março de 2025.

Irmã Rosane Ghedin
Diretora Presidente